

BOLETIM CODEPLAN

COVID-19

Boletim *COVID-19* n°23, 22 de setembro de 2020

- Casos e óbitos confirmados
- Exercício comparativo
- Mortalidade e letalidade
- Casos no território
- Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor
- Fluxo de viagens

As informações deste boletim utilizam como referência os dados disponibilizados até a data da sua divulgação e estão sujeitos a alterações.

Casos e óbitos confirmados

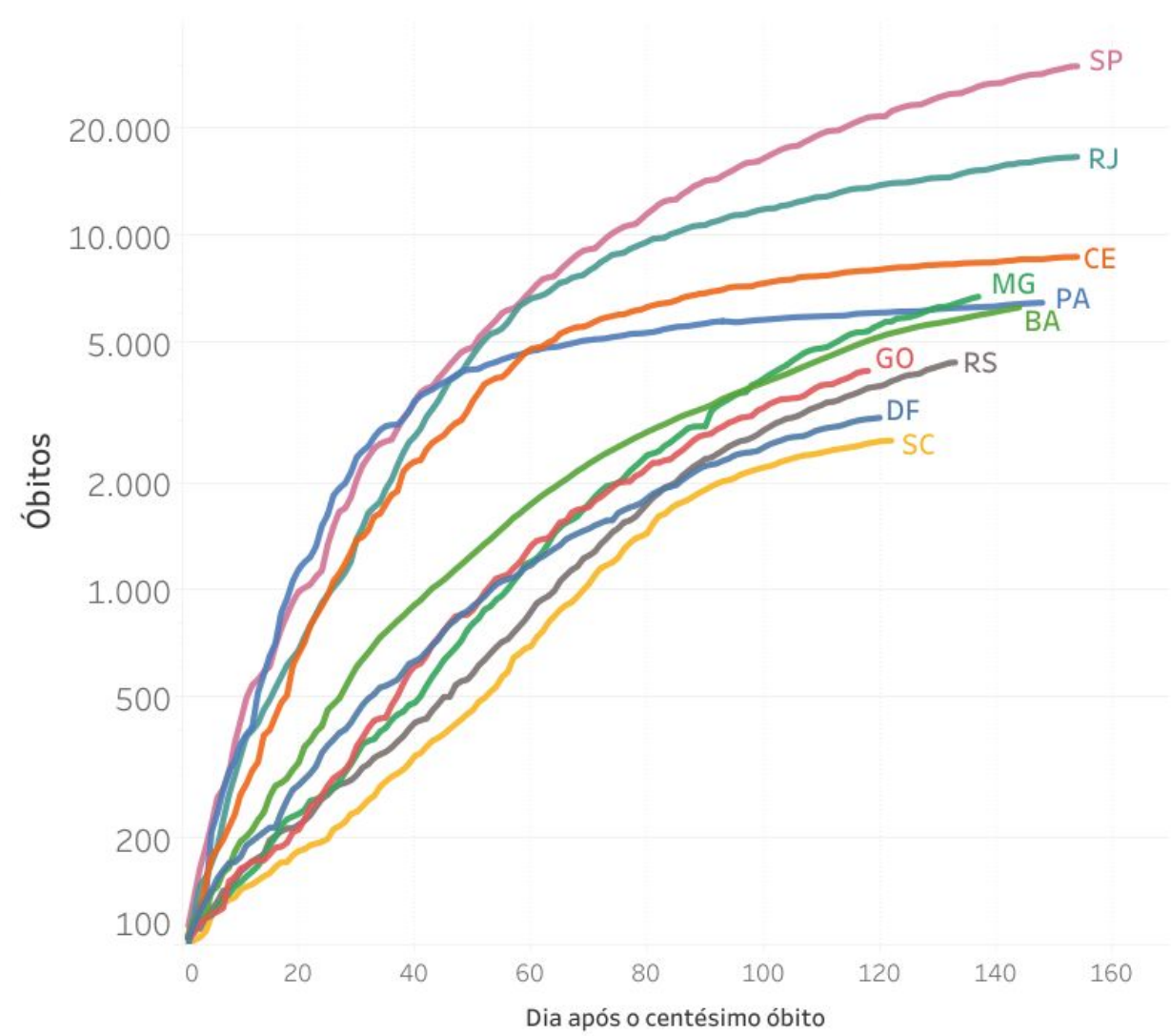
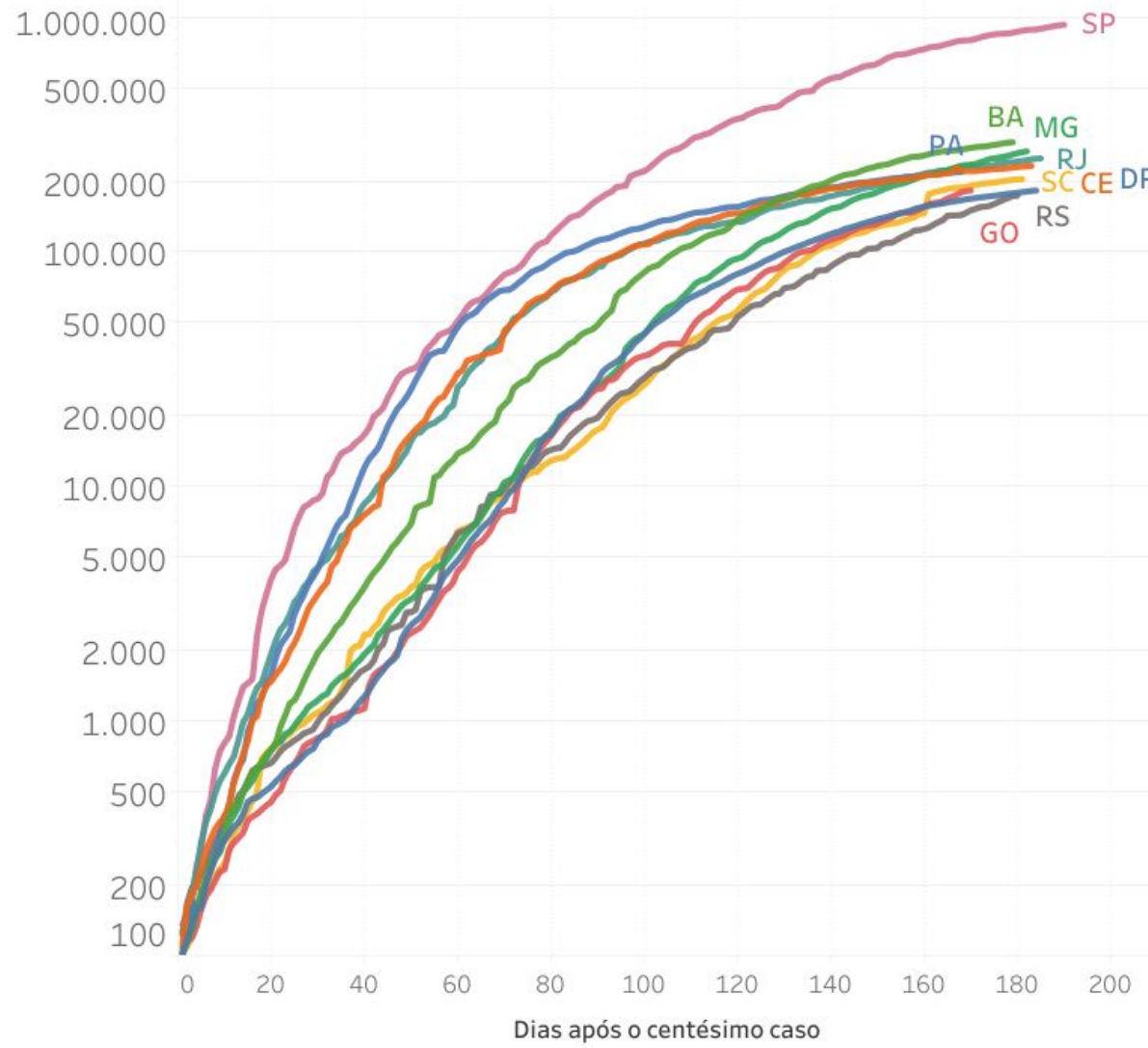
Segundo dados do Ministério da Saúde do dia 20 de setembro de 2020:

- O Distrito Federal ocupa a 9ª posição entre as Unidades da Federação em número de casos confirmados de COVID-19;
- Os estados com maior número de casos são São Paulo (935.300), Bahia (295.303), Minas Gerais (270.053), Rio de Janeiro (251.909) e Ceará (233.818);
- O DF se encontra na 6ª posição em número de novos casos diários;
- Ocupa a 2ª colocação em número de casos por 100 mil habitantes, com 6.094 casos por 100 mil habitantes, atrás de Roraima (7.974);
- Está na 15ª posição em número de óbitos por COVID-19;
- No coeficiente de mortalidade, se encontra na 2ª colocação;
- E ocupa a 23ª posição na taxa de letalidade¹;

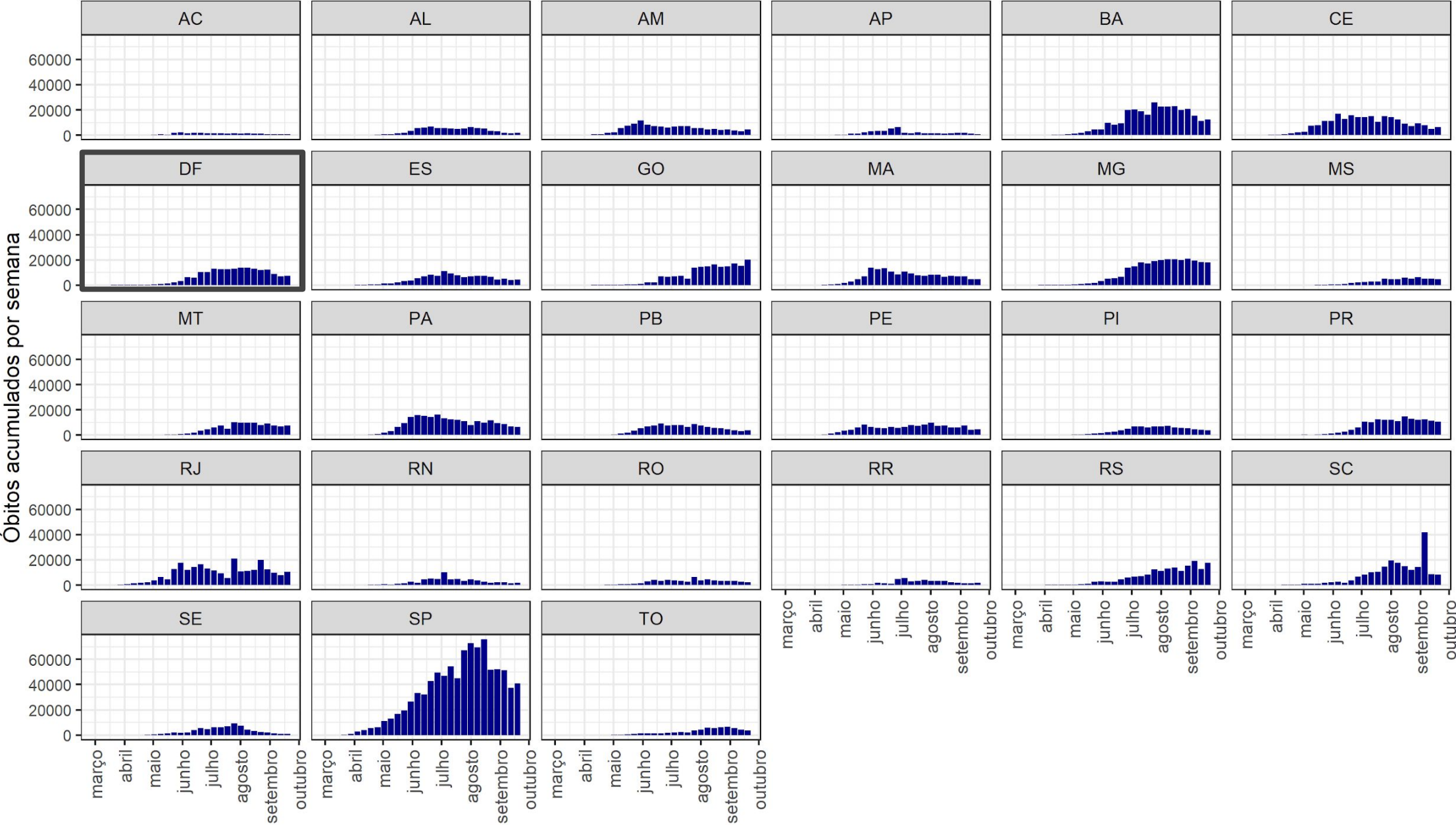
¹A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

- ➔ Ainda segundo o Ministério da Saúde, observou-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos por COVID-19 nos estados brasileiros e no Distrito Federal;
- ➔ São Paulo apresenta um número de casos e óbitos muito superior às demais Unidades da Federação, ainda que essa diferença não seja observada ao se considerar esses números como proporção da população (por 100 mil habitantes);
- ➔ O Distrito Federal apresentou 183.749 casos no dia 13 de setembro, segundo o Ministério da Saúde, e chegou a 176.837 no dia 20 de setembro, registrando um aumento de 3,91% e o 15º maior aumento proporcional do número de casos entre as Unidades da Federação;
- ➔ Goiás foi o estado que registrou o maior crescimento em relação à última semana (12,70%) e Sergipe, o menor crescimento (1,39%).

Casos confirmados (acumulados) e óbitos acumulados por COVID-19 em escala logarítmica para as 10 Unidades da Federação com maior número de casos até 20 de setembro de 2020

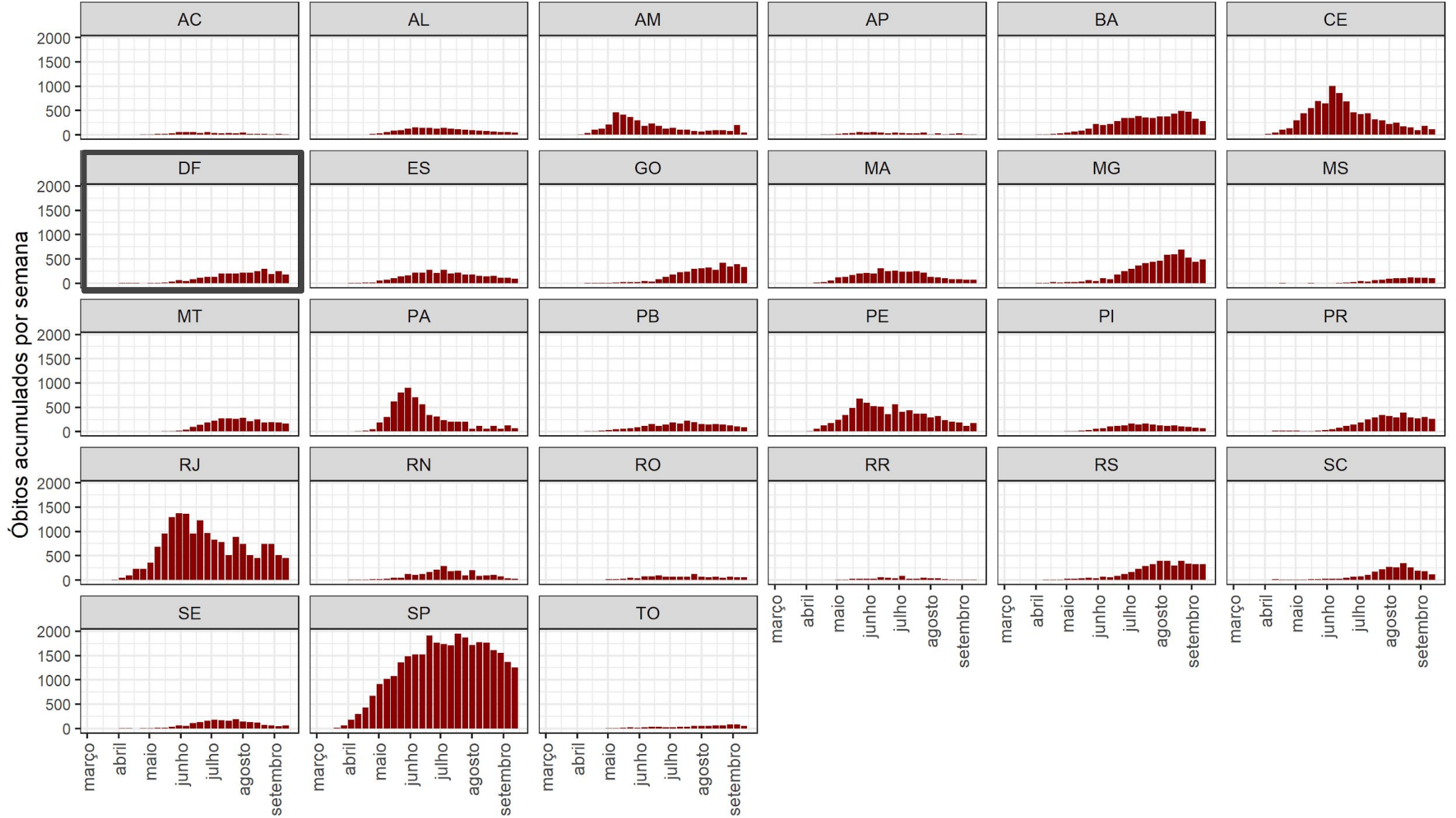


Casos confirmados por COVID-19 por semana (de domingo a sábado) até 19 de setembro, por Unidade da Federação



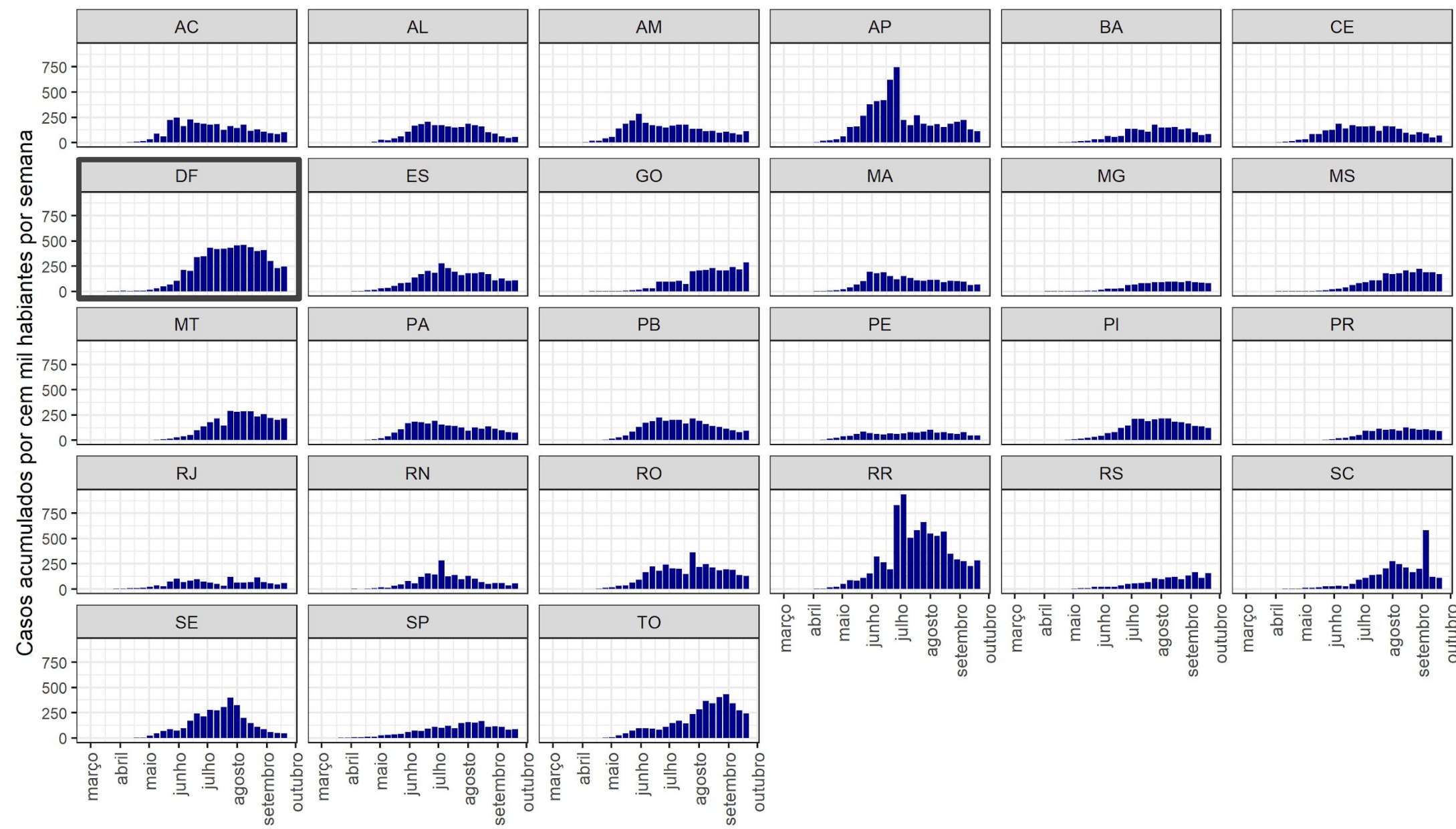
Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

Óbitos por COVID-19 por semana (de domingo a sábado) até 19 de setembro, por Unidade da Federação



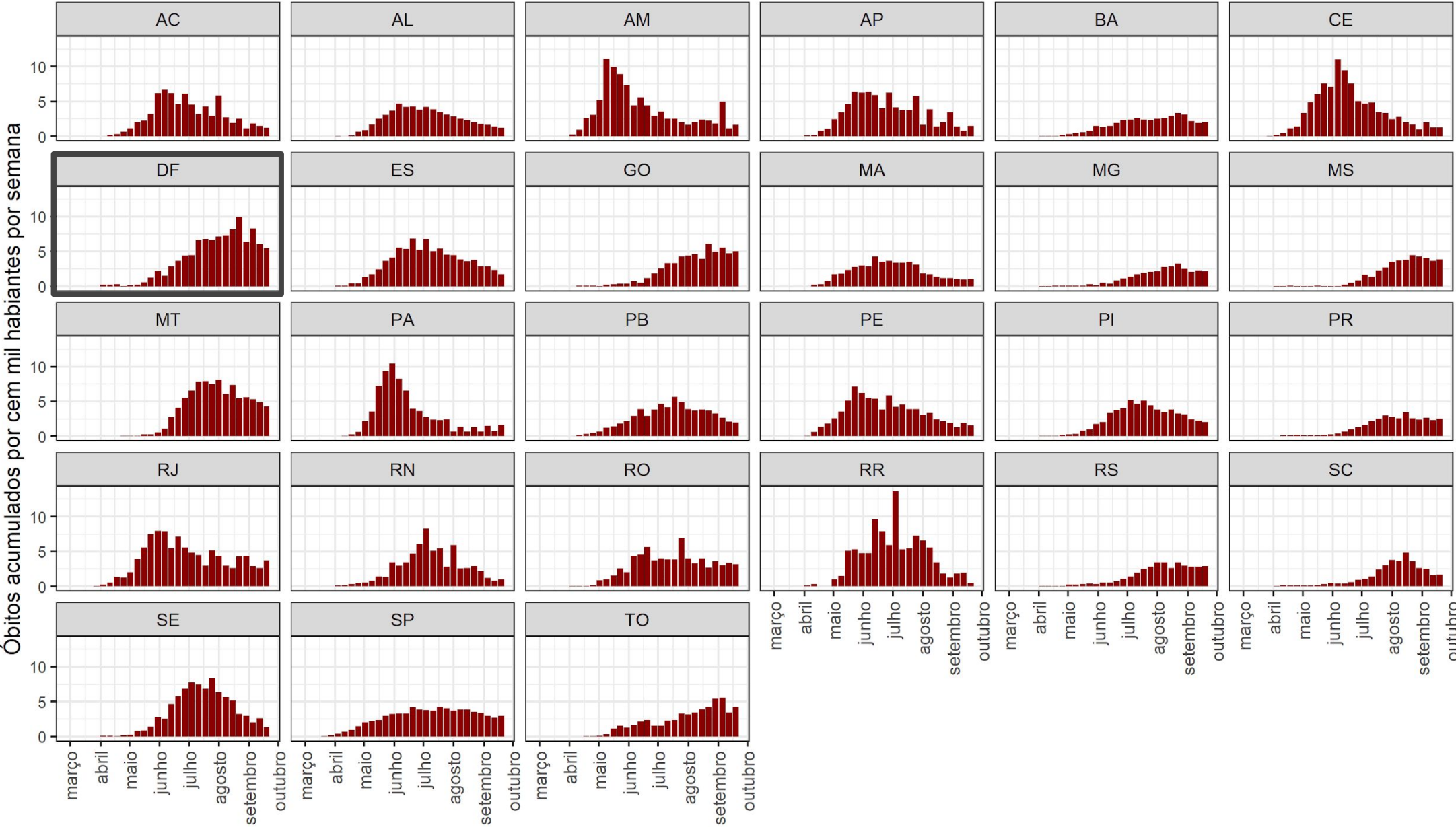
Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

Casos confirmados por 100 mil habitantes por semana (domingo a sábado) até 19 de setembro, por Unidade da Federação



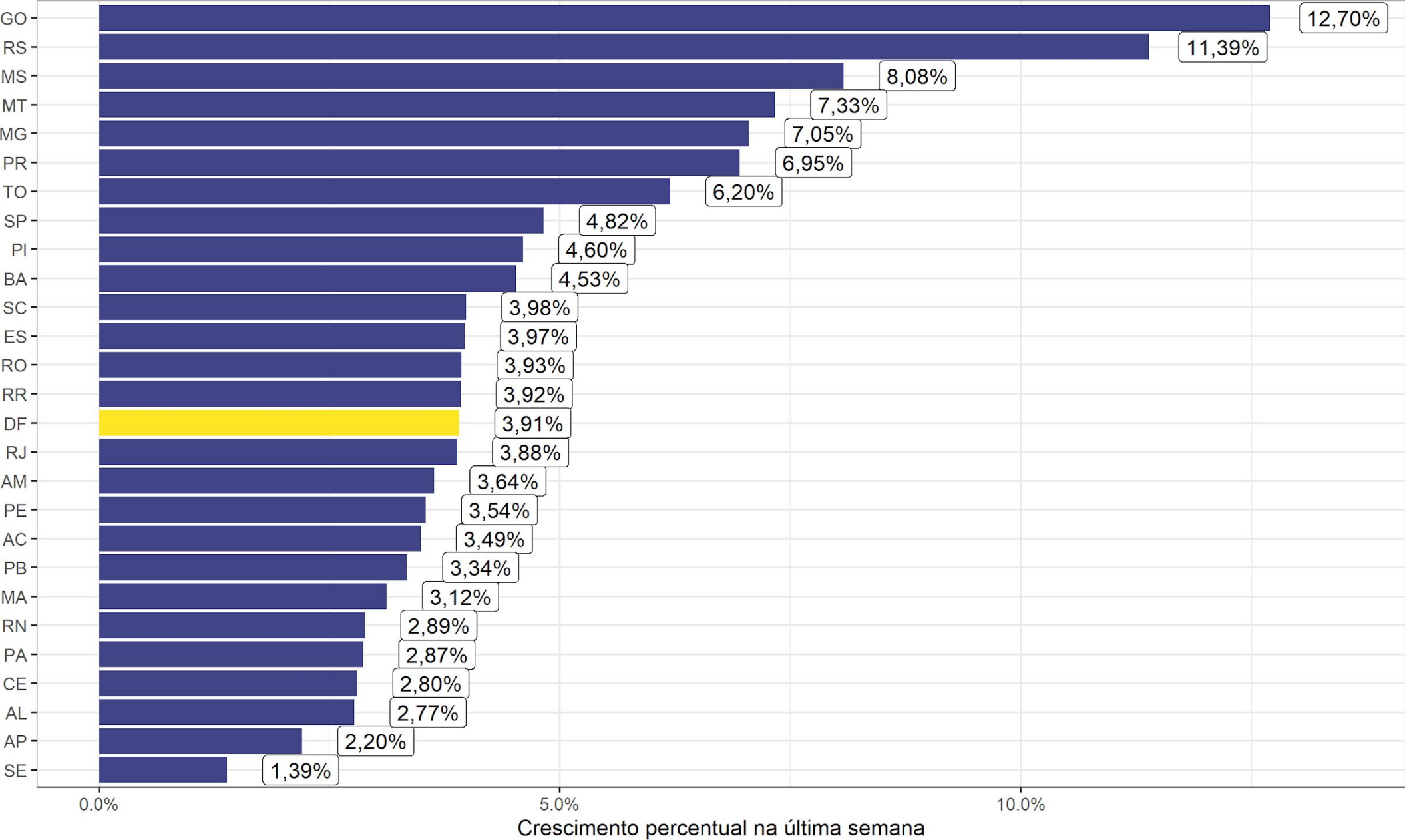
Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

Óbitos por 100 mil habitantes por semana (domingo a sábado) até 19 de setembro, por Unidade da Federação



Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

Crescimento percentual do número de casos por COVID de 13 a 20 de setembro, por Unidade da Federação

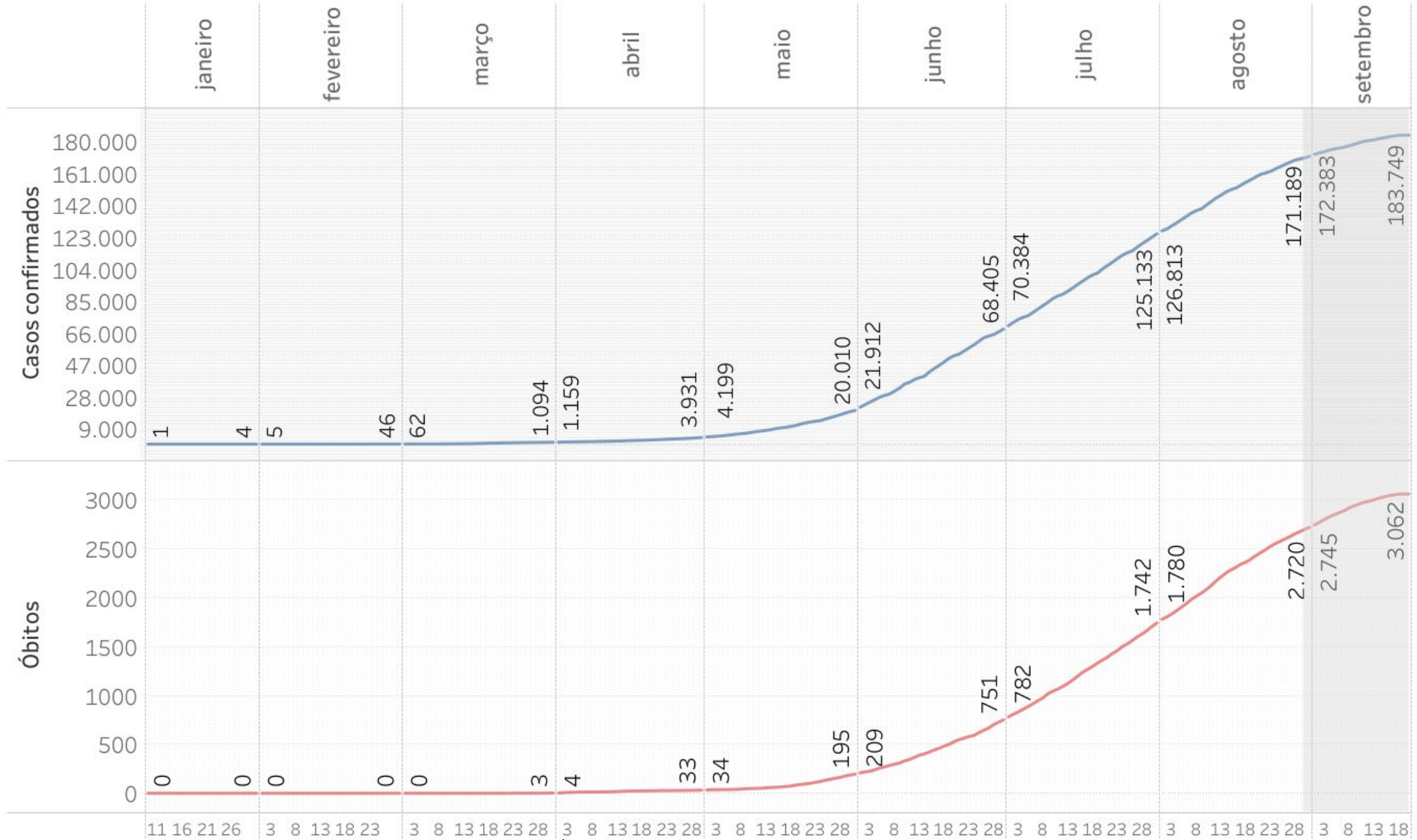


Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

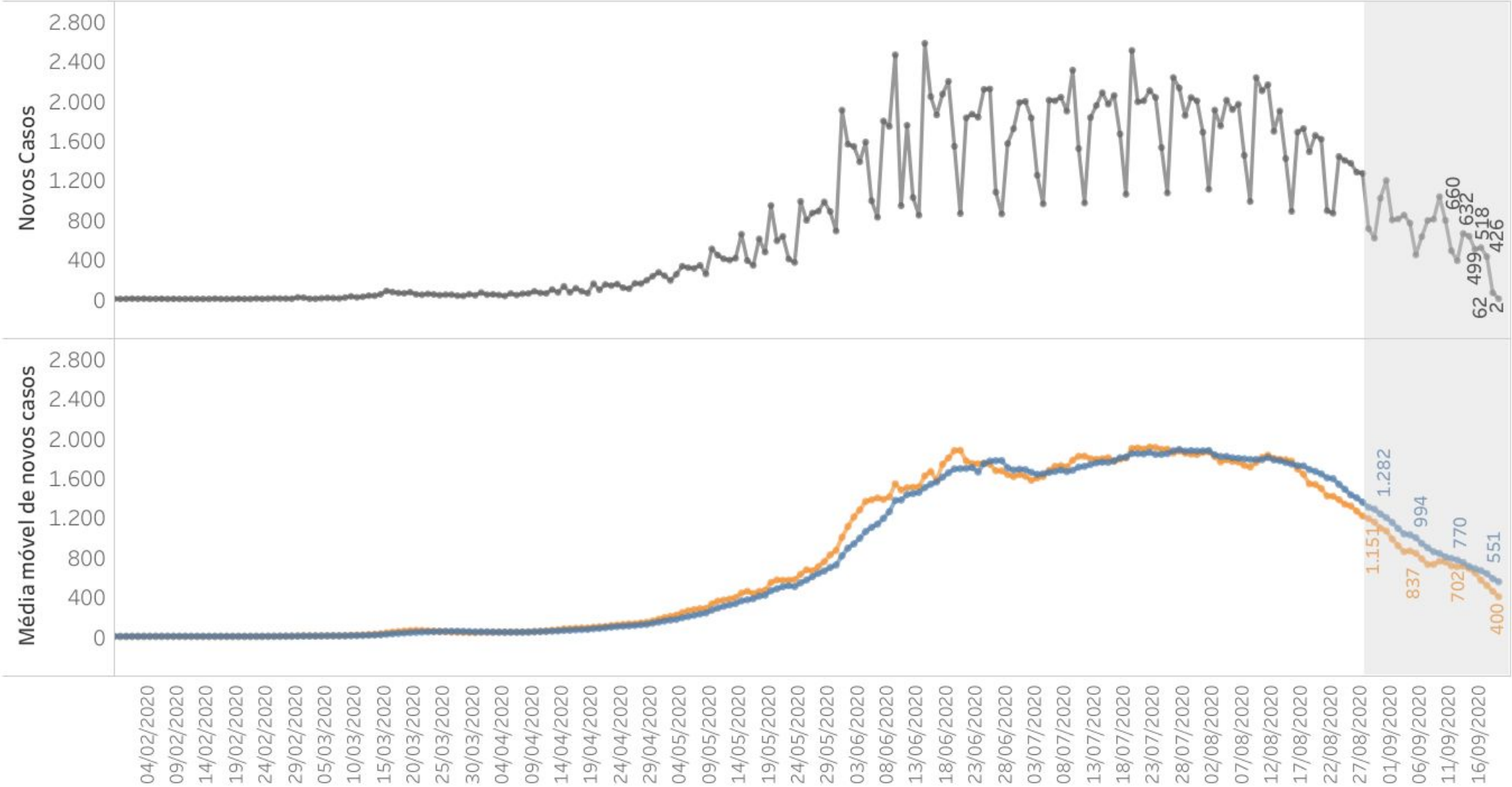
- O Distrito Federal registrou 183.749 casos e 3.062 óbitos até o dia 20 de setembro;
- Nota-se que o crescimento íngreme dos casos e óbitos registrado nos meses de junho e julho deu lugar a relativa estabilidade nos meses de agosto e setembro;
- É preciso cautela, no entanto, ao analisar o mês de setembro, uma vez que os números de casos e óbitos desse mês não se encontram consolidados e podem sofrer atualizações relevantes;
- A tendência de novos casos, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 400 e de 551 novos casos por dia, respectivamente, no último domingo (20/09);
- A tendência de óbitos, por sua vez, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 9 e de 14 novos óbitos por dia, respectivamente, no último domingo;
- As áreas sombreadas nos gráficos indicam período sujeito à maior revisão retroativa dos dados.

Casos confirmados e óbitos (acumulados) por COVID-19 no DF até 20 de setembro, por data dos primeiros sintomas



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.
Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF às 07h19min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

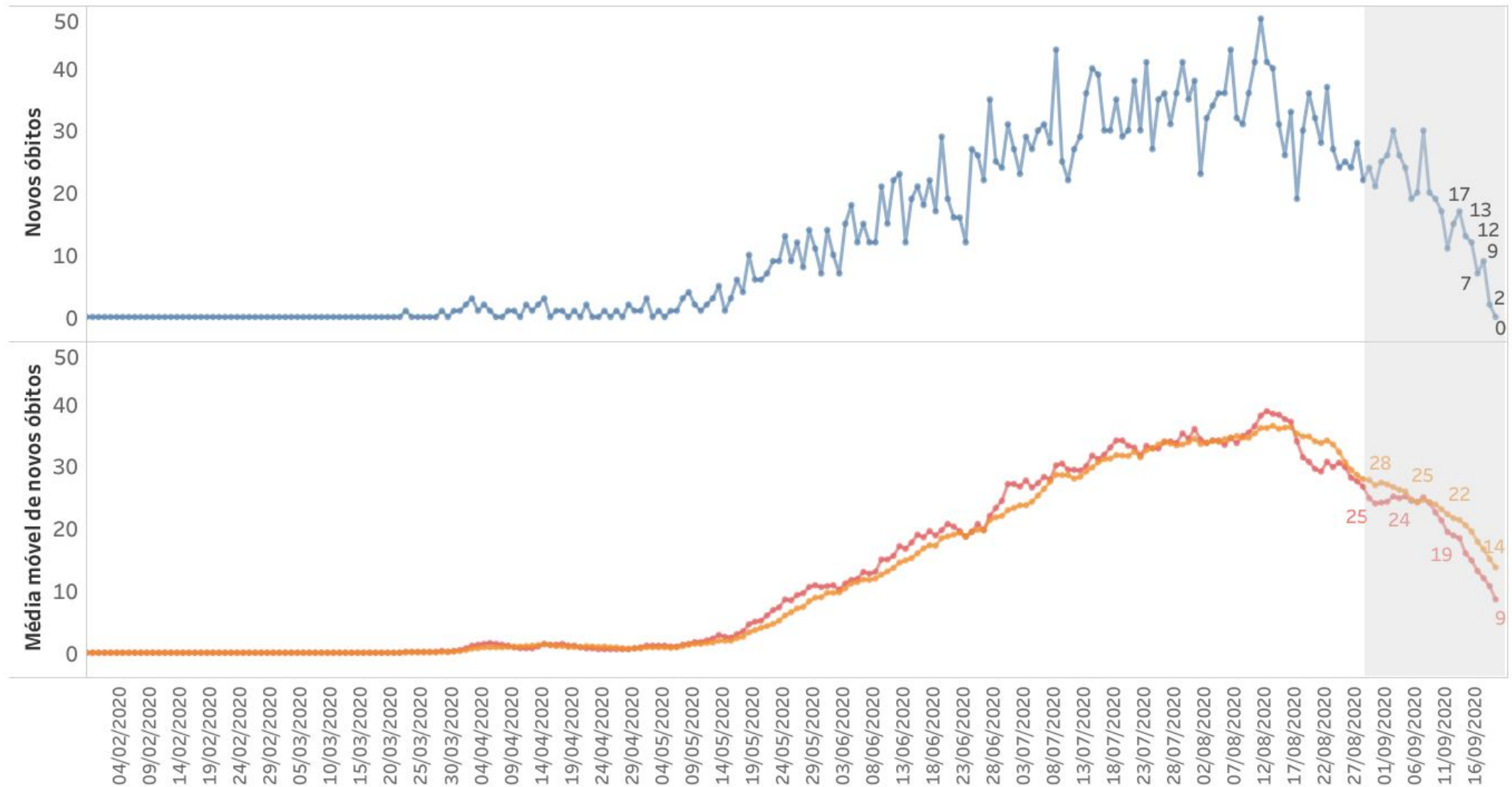
Novos casos diários de COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data dos primeiros sintomas



*Considerado a partir da data do 100º caso, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (07/03/2020)
Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos casos dos últimos quatro domingos (30/08, 06/09, 13/09 e 20/09)

■ Novos casos - média móvel 14 dias ■ Novos casos - média móvel 7 dias

Novos óbitos diários por COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data de óbito



Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos óbitos dos últimos quatro domingos (30/08, 06/09, 13/09 e 20/09)

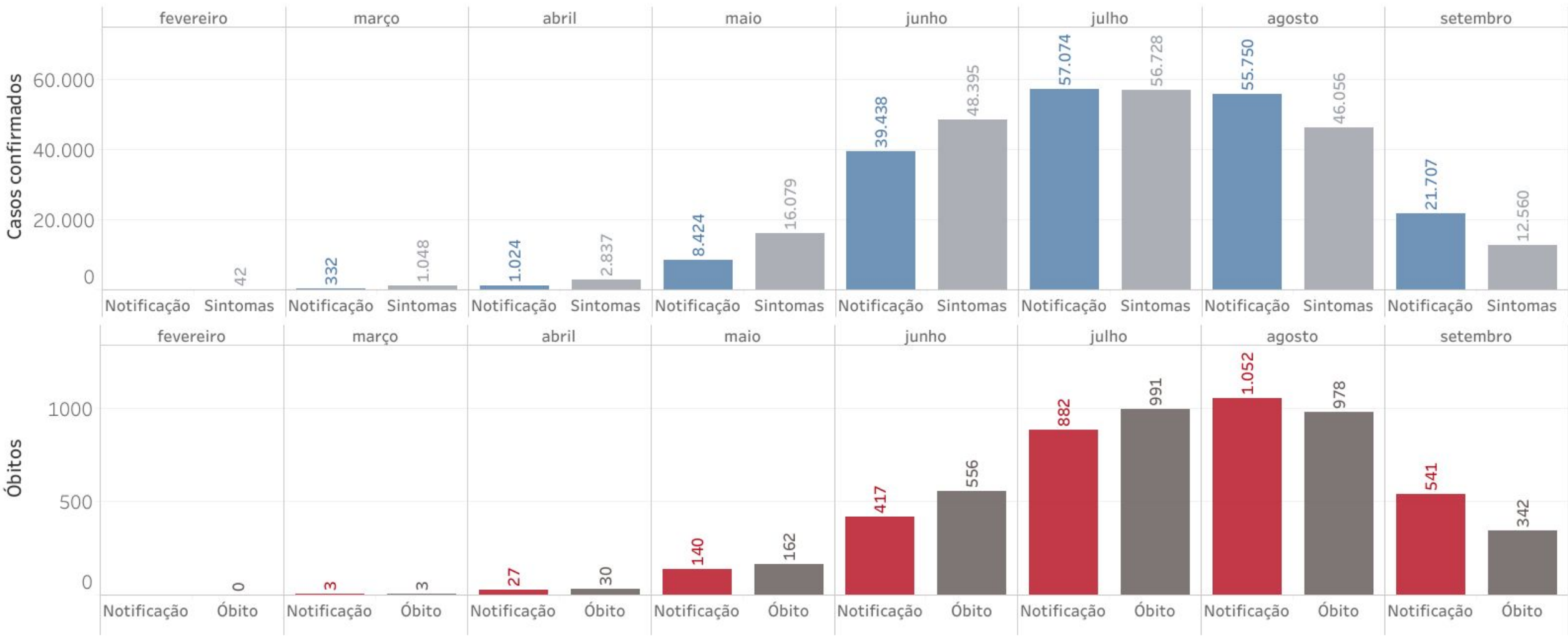
■ Novos óbitos (média móvel 7 dias) ■ Novos óbitos (média móvel 14 dias) ■ Novos óbitos

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Dados de óbito referentes à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF às 07h19min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

- Os meses de julho e agosto registraram a maior quantidade de casos e óbitos desde o início da pandemia;
- O destaque para esses meses pode ser observado tanto ao se adotar a data do início dos sintomas (ou data do óbito) como referência, quanto a data de registro junto à Secretaria de Saúde, conforme mostra o Painel Coronavírus Brasil do Ministério da Saúde;
- Até o dia 20/09, setembro teve 36% do número de óbitos ocorridos em agosto considerando a data do óbito e 21% dos óbitos registrados em agosto ao se considerar a data do registro do óbito;
- Os números apresentados podem sofrer ajustes retroativos, em particular quanto ao mês de setembro, tendo em vista que indivíduos cujo estado de saúde ainda não foi informado, ou pessoas contaminadas cujos sintomas se iniciaram recentemente podem ainda não ter tido seus registros realizados;
- O gráfico a seguir compara os casos e os óbitos em cada mês, usando como referência a data da registro e a data do início dos sintomas para os casos confirmados; e a data da registro e data do óbito para as mortes.

Casos confirmados e óbitos no mês, segundo data de início dos sintomas, data da notificação e data do óbito, Distrito Federal



Exercício comparativo

Para fins de transparência e clareza, registra-se que:

- Podem existir variações entre informações apresentadas neste Boletim e de outras fontes, que são decorrentes: i) diferentes datas de extração dos dados; ii) diferentes datas de referência para os eventos analisados; iii) eventuais atualizações retroativas das bases de dados;
- **Nenhuma das informações é incorreta, são formas diferentes de analisar o mesmo conjunto de dados;**
- Neste Boletim, a análise de casos confirmados usa a *data dos primeiros sintomas* e a análise dos óbitos usa a *data de óbito*;
- A fonte dos dados é a Secretaria de Segurança Pública, com extração realizada no dia 21 de setembro às 07h19min;
- As informações resultantes podem diferir daquelas observadas no Painel de Situação do GDF³, que apresentam o número de *notificações* diárias, isto é, novos registros de casos e de óbitos;

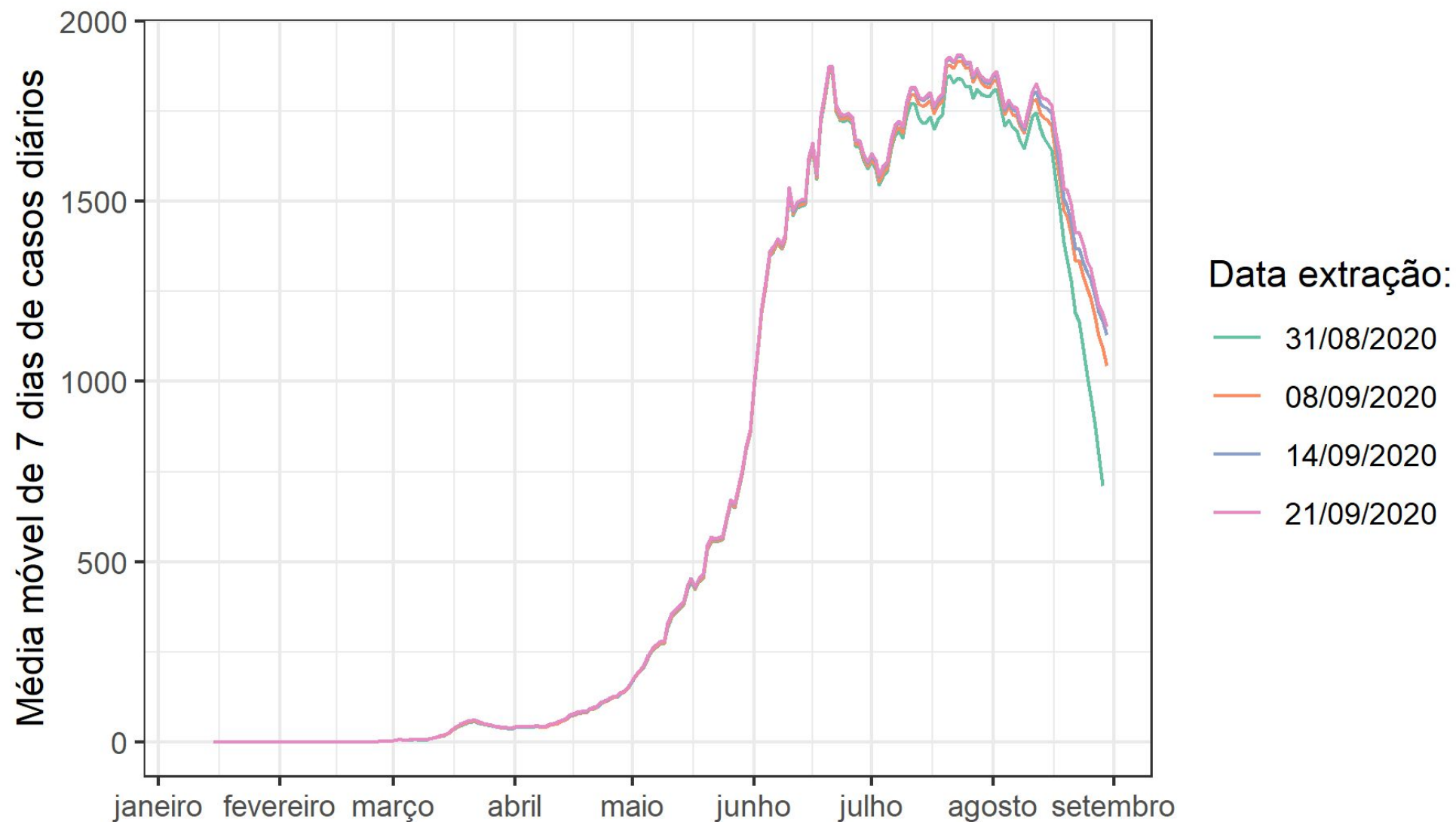
³ <https://covid19.ssp.df.gov.br/extensions/covid19/covid19.html#/>

- As análises de casos que usam data dos primeiros sintomas capturam informações mais aderentes ao verdadeiro comportamento do vírus, ainda que essas análises possam ser mais intensamente afetadas por atualizações retroativas da série, pois os novos casos registrados são registrados em datas passadas;
- As análises de óbitos também podem ser afetadas por atualizações retroativas na base de dados utilizada neste Boletim;
- O exercício comparativo adotado aqui se propõe a comparar a média móvel de casos e de óbitos do Distrito Federal em 4 datas diferentes de extração de dados da mesma base: **31 de agosto, 8 de setembro, 14 de setembro e 21 de setembro**;
- A comparação foi feita para o período entre 9 de janeiro e 30 de agosto, intervalo de tempo comum aos quatro diferentes momentos de extração;
- Nota-se que, à medida que o dado se torna mais antigo, sofre menores variações em suas revisões, fornecendo informações mais consolidadas.

Evolução da média móvel de 7 dias dos novos casos diários de COVID-19 no Distrito Federal

Comparação dos dados em diferentes datas de extração

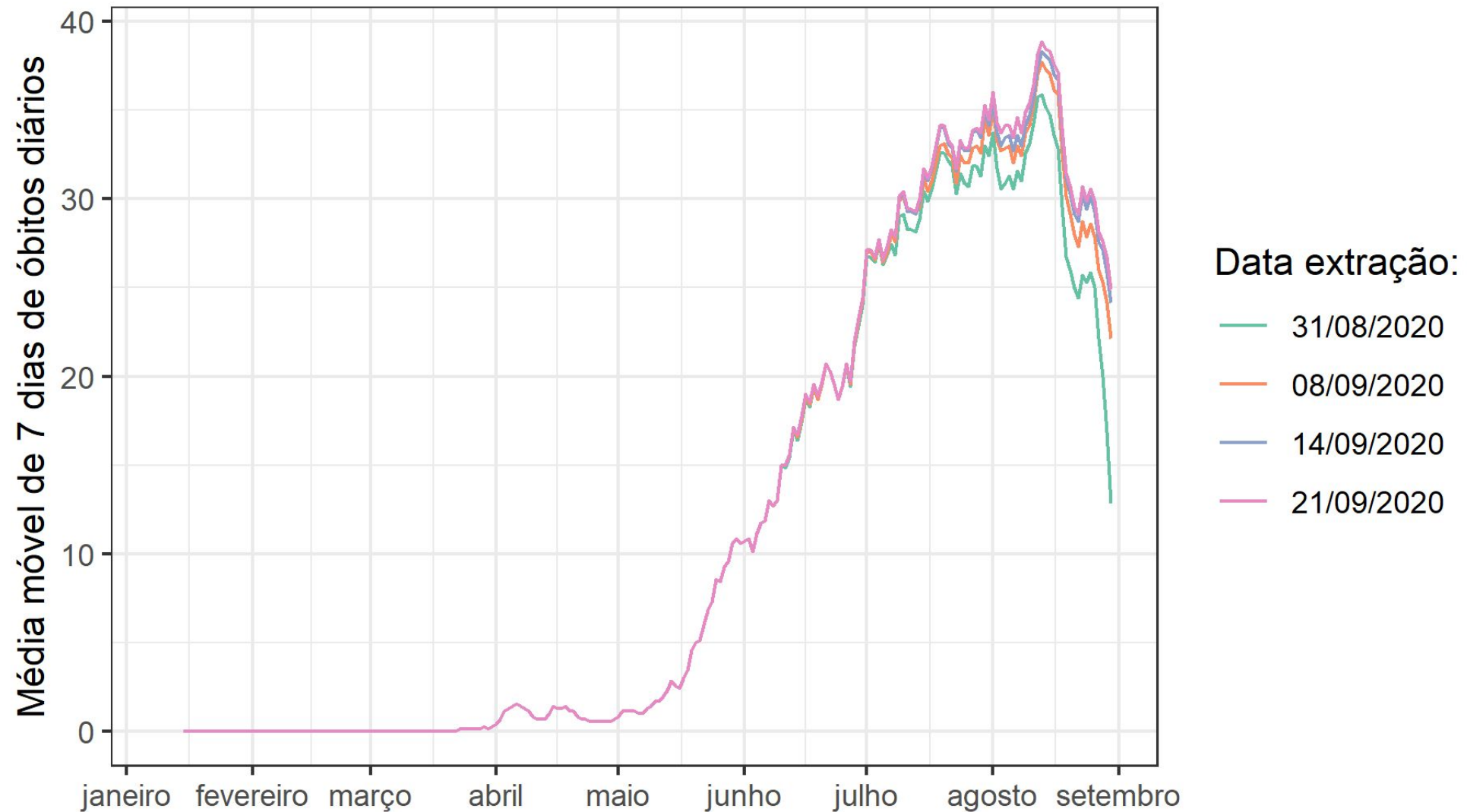
9 de janeiro 2020 a 30 de agosto de 2020



Evolução da média móvel de 7 dias dos novos óbitos diários de COVID-19 no Distrito Federal

Comparação dos dados em diferentes datas de extração

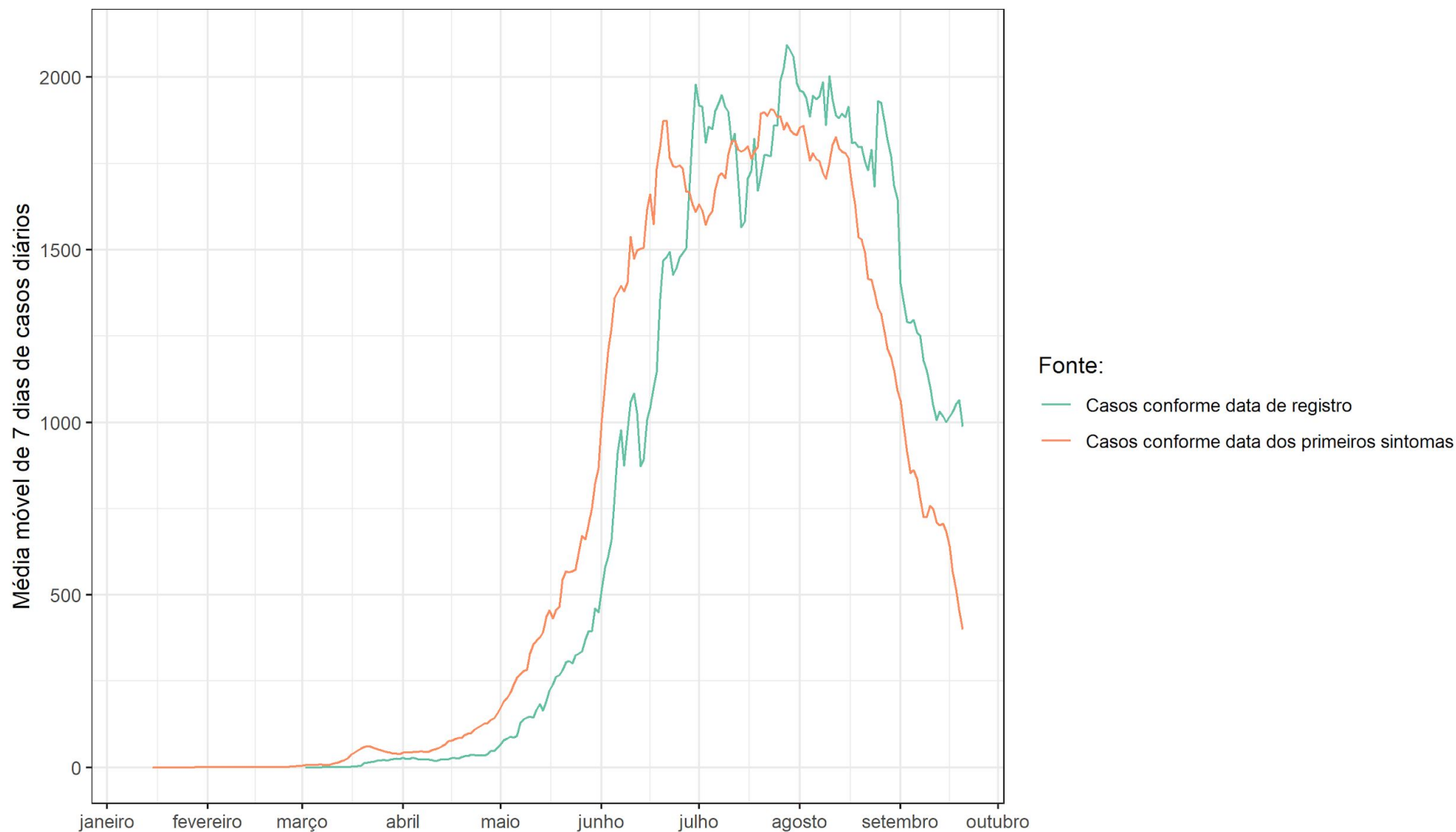
9 de janeiro 2020 a 30 de agosto de 2020



- Outra fonte de diferença observada nos dados, além das datas de extração, diz respeito a diferentes referências para data;
- O Painel do Ministério da Saúde, ao apresenta o número de *registros* diários, isto é, novos registros de casos e de óbitos, indica um número superior de casos para dias recentes e inferior para dias mais distantes (início da série);
- O uso da série de casos e óbitos com base na *data do registro* tem maior regularidade, mas em contrapartida reflete um contágio que possivelmente ocorreu vários dias antes do seu registro, considerando o período de incubação, o tempo necessário para o resultado dos testes RT-PCR ou mesmo o tempo até a pessoa infectada buscar atendimento médico;
- A diferença nas séries retrata as variações obtidas ao se adotar diferentes referências para data (data de notificação ou data de início dos sintomas).

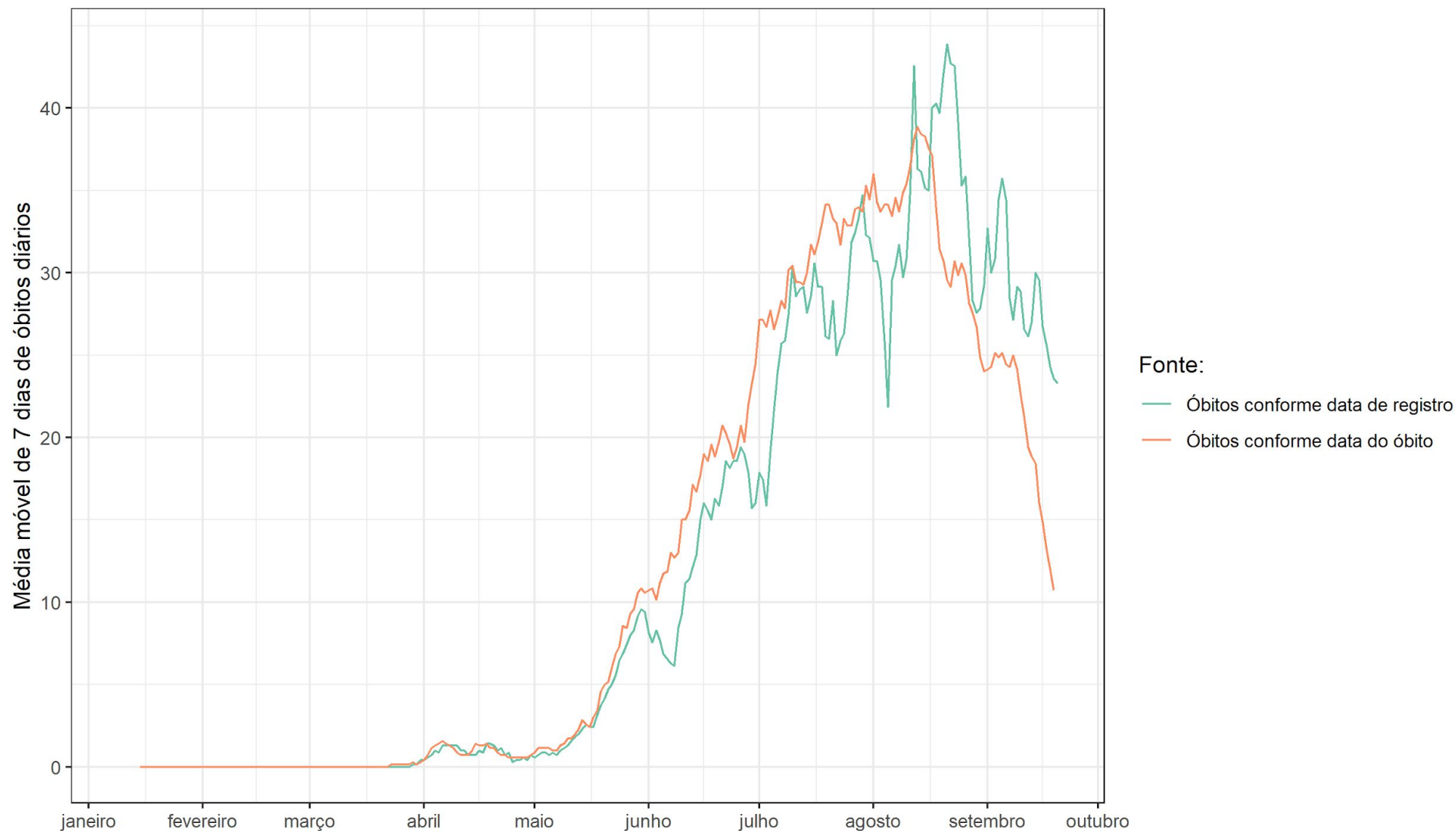
Evolução da média móvel de 7 dias de casos diários de COVID-19

Comparação dados conforme data de registro (Ministério da Saúde) *versus* data dos primeiros sintomas (Secretaria de Segurança Pública)



Evolução da média móvel de 7 dias de óbitos diários de COVID-19

Comparação dados conforme data de registro (Ministério da Saúde) *versus* data dos primeiros sintomas (Secretaria de Segurança Pública)



Fonte:

- Óbitos conforme data de registro
- Óbitos conforme data do óbito

- Para ilustrar essa diferença, observa-se a média de casos e óbitos por dia, segundo a *data de registro* (Painel Coronavírus Brasil, Ministério da Saúde) e a *data dos primeiros sintomas* (extração de dados da SSP), para a última semana (13 a 19 de setembro) em relação à semana anterior (6 a 12 de setembro):
- A semana de **13/09 a 19/09** registrou média de **1.064** novos casos diários, superior à média da semana anterior, de **1.006** novos casos diários segundo o Ministério da Saúde (*data de registro*);
- Já segundo a extração de dados da SSP, a semana de **13/09 a 19/09** registrou uma média de **455** novos casos diários, enquanto a da semana anterior foi de **710** (*data dos primeiros sintomas*);
- Também são observadas divergências no caso dos óbitos, em que a semana de **13/09 a 19/09** registrou média de **24** novos óbitos diários segundo o Ministério, sendo que a semana anterior registrou média de **26** (*data de registro*);
- Já pela extração de dados da SSP, a semana de **13/09 a 19/09** registrou média de **11** novos óbitos diários enquanto a semana anterior registrou **19** (*data do óbito*).

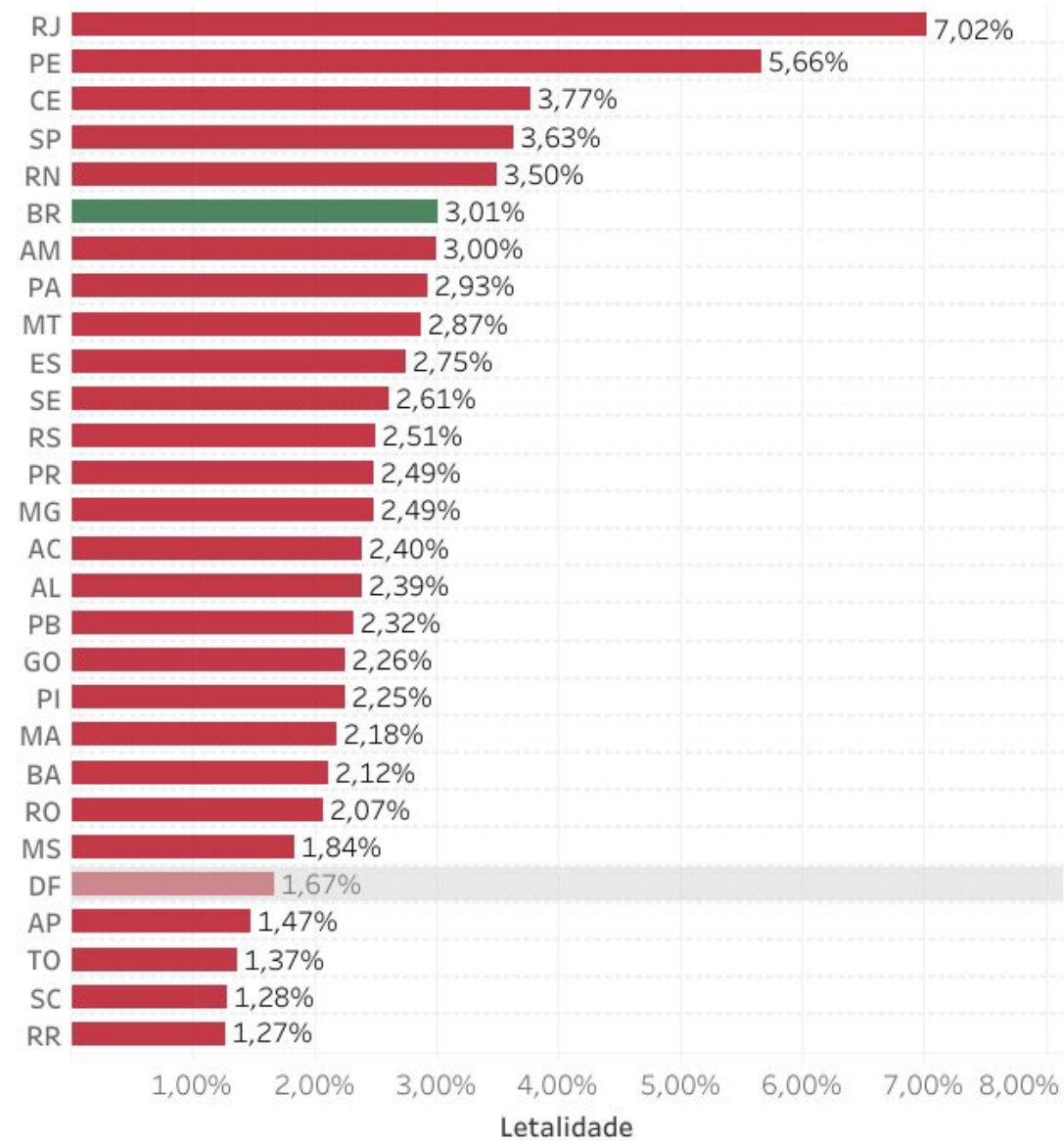
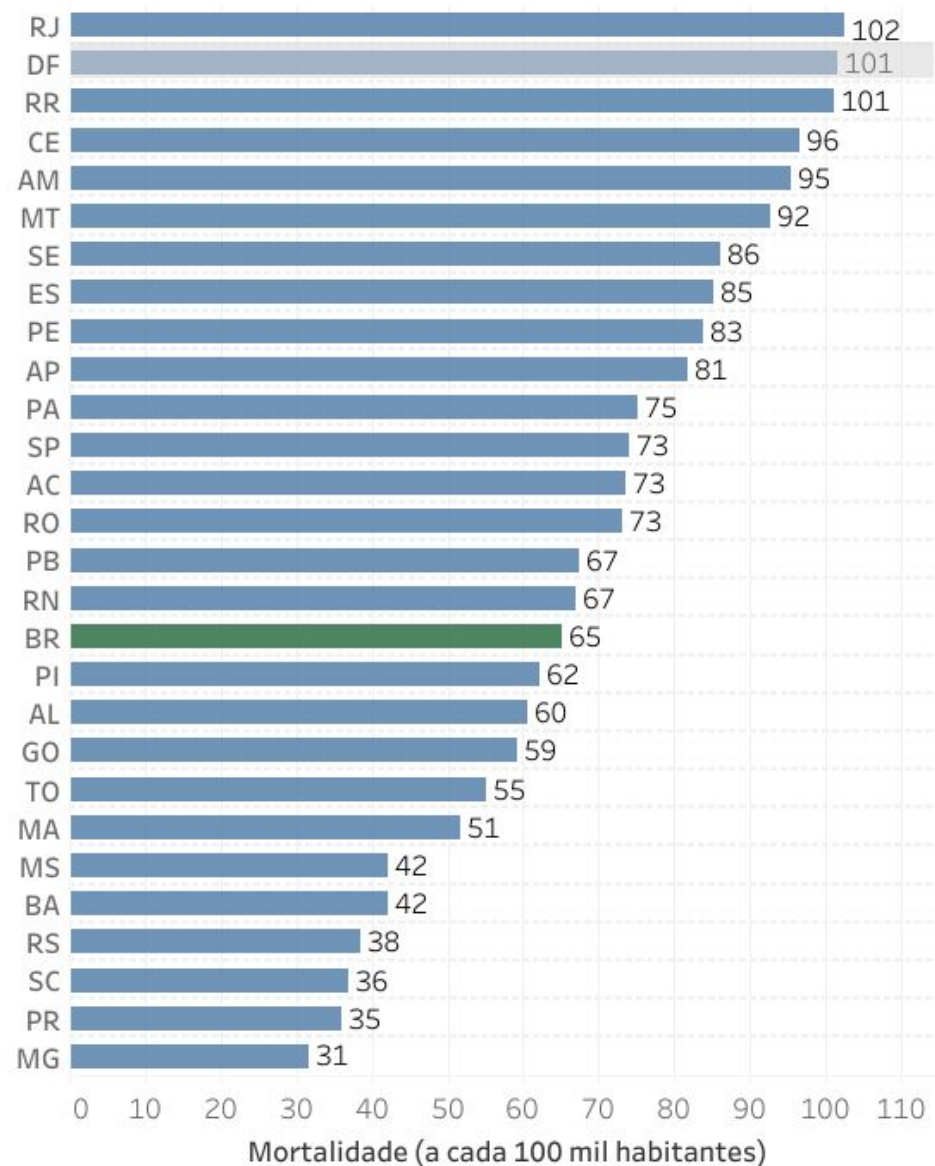
Mortalidade e Letalidade

Segundo dados do dia 20 de setembro do Ministério da Saúde:

- O coeficiente de mortalidade por COVID-19 é conceituado como o número de óbitos por doenças COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico;
- O Distrito Federal apresenta o coeficiente de mortalidade de 102 óbitos a cada 100 mil habitantes em 20 de setembro, ocupando a 2ª posição no ranking da mortalidade entre os estados;
- A maior taxa de mortalidade está no Rio de Janeiro (102 óbitos a cada 100 mil habitantes), seguida do Distrito Federal (102) e de Roraima (101);
- A menor taxa de mortalidade é registrada em Minas Gerais, com 32 óbitos a cada 100 mil habitantes.

- Já a taxa de letalidade dá a noção da gravidade da doença, correspondendo ao número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico;
- O Distrito Federal ocupa a 23ª posição no ranking da taxa de letalidade entre os estados em 20 de setembro, com 1,67% dos casos confirmados vindo a óbito, atrás do Amapá (1,47%), Tocantins (1,37%), Santa Catarina (1,28%) e Roraima (1,27%);
- A maior taxa de letalidade da COVID-19 do país é registrada no Rio de Janeiro, com 7,02% dos casos confirmados configurando óbitos, seguido de Pernambuco (5,66%) e Ceará (3,77%);
- A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

Coeficiente de Mortalidade e Taxa de Letalidade das Unidades da Federação em 20 de setembro de 2020



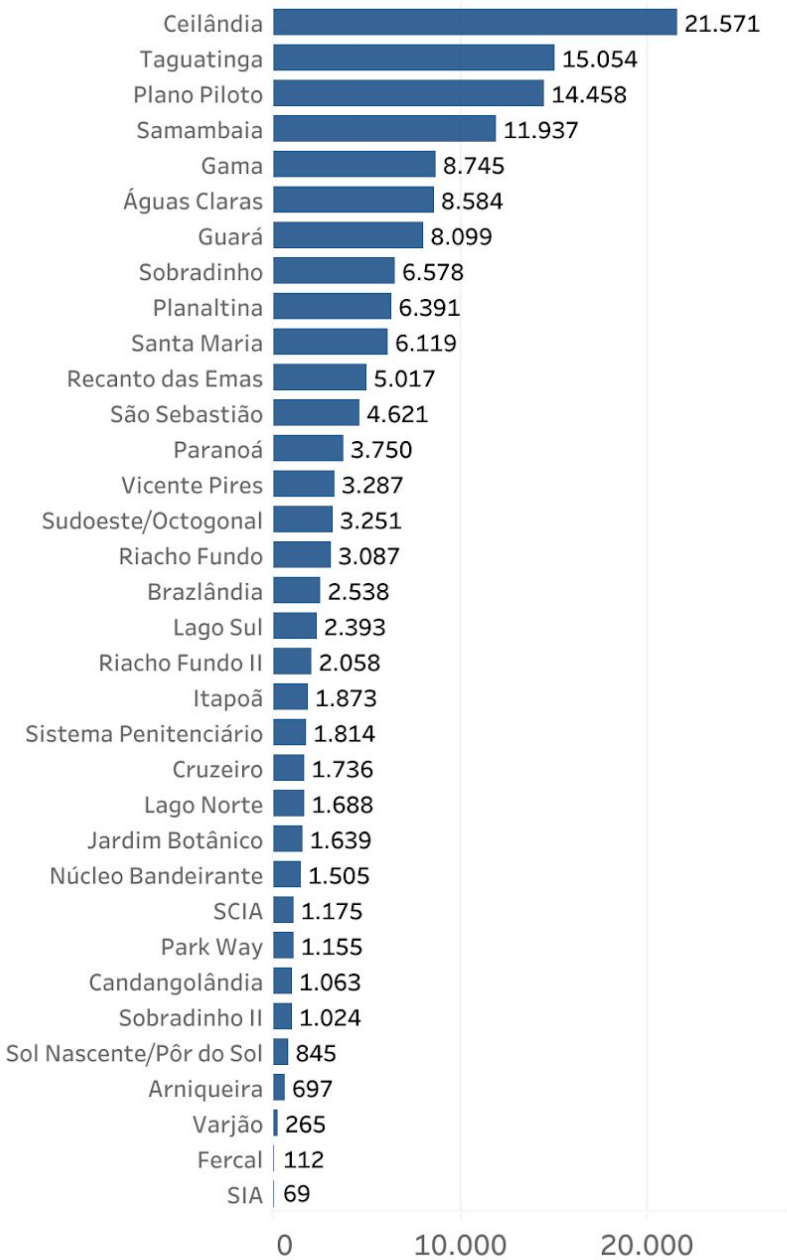
Casos no território

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

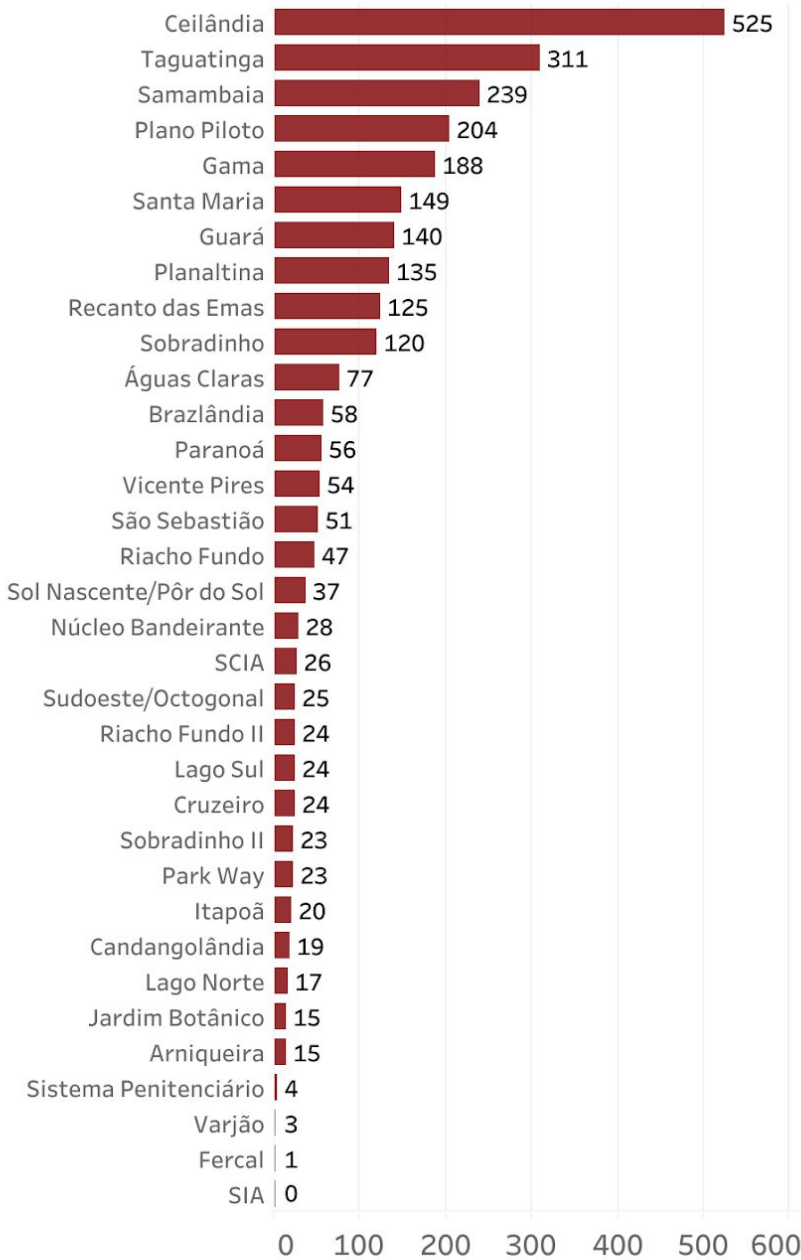
- Até 20/09, as Regiões Administrativas com concentração de casos são Ceilândia (21.571), Taguatinga (15.054) e Plano Piloto (14.458), mesmas regiões que apresentam o maior número absoluto de curados;
- Entre essas regiões, Ceilândia registra uma proporção de 93,8% de recuperados, considerando o total de infectados, Taguatinga indica 92,8% e Plano Piloto, 94,1%;
- As regiões com maior quantidade de vítimas da COVID-19 são Ceilândia (525), Taguatinga (311) e Samambaia (239) e, como proporção da sua população, as regiões líderes no ranking do coeficiente de mortalidade são Sobradinho (173 óbitos a cada 100 mil habitantes), Ceilândia (150) e Taguatinga (148);

- Ainda segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, a Região Administrativa que concentra mais infectados como proporção da sua população é Sobradinho, com 9.483,44 casos a cada 100 mil habitantes, em segundo lugar está o Lago Sul, com 8.067,56 casos/100 mil hab e em terceiro está o Riacho Fundo, com 7.346,15 casos/100 mil hab;
- Existem 22.542 casos confirmados fora do Distrito Federal registrados pela Secretaria de Saúde e de Segurança Pública do Distrito Federal, número superior ao das Regiões Administrativas mais afetadas;
- As regiões em que a pandemia tem se mostrado mais letal, ao observar a proporção de óbitos em relação ao total de infectados - taxa de letalidade - são Sol Nascente/Pôr do Sol em primeiro lugar (4,38% dos contaminados vieram a óbito), Recanto das Emas em segundo lugar (2,49%) e, em terceiro lugar, encontra-se Santa Maria (2,44%).

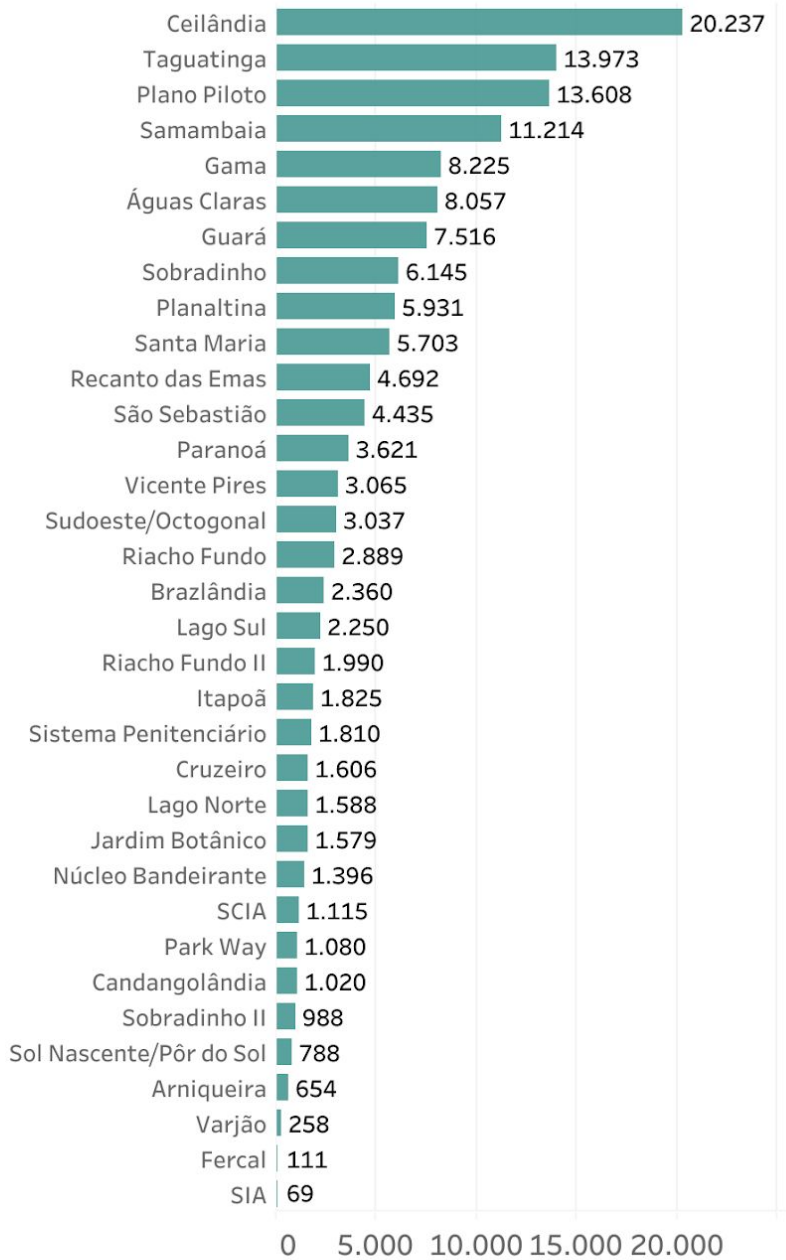
Casos confirmados, óbitos e curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 20 de setembro



Casos Confirmados



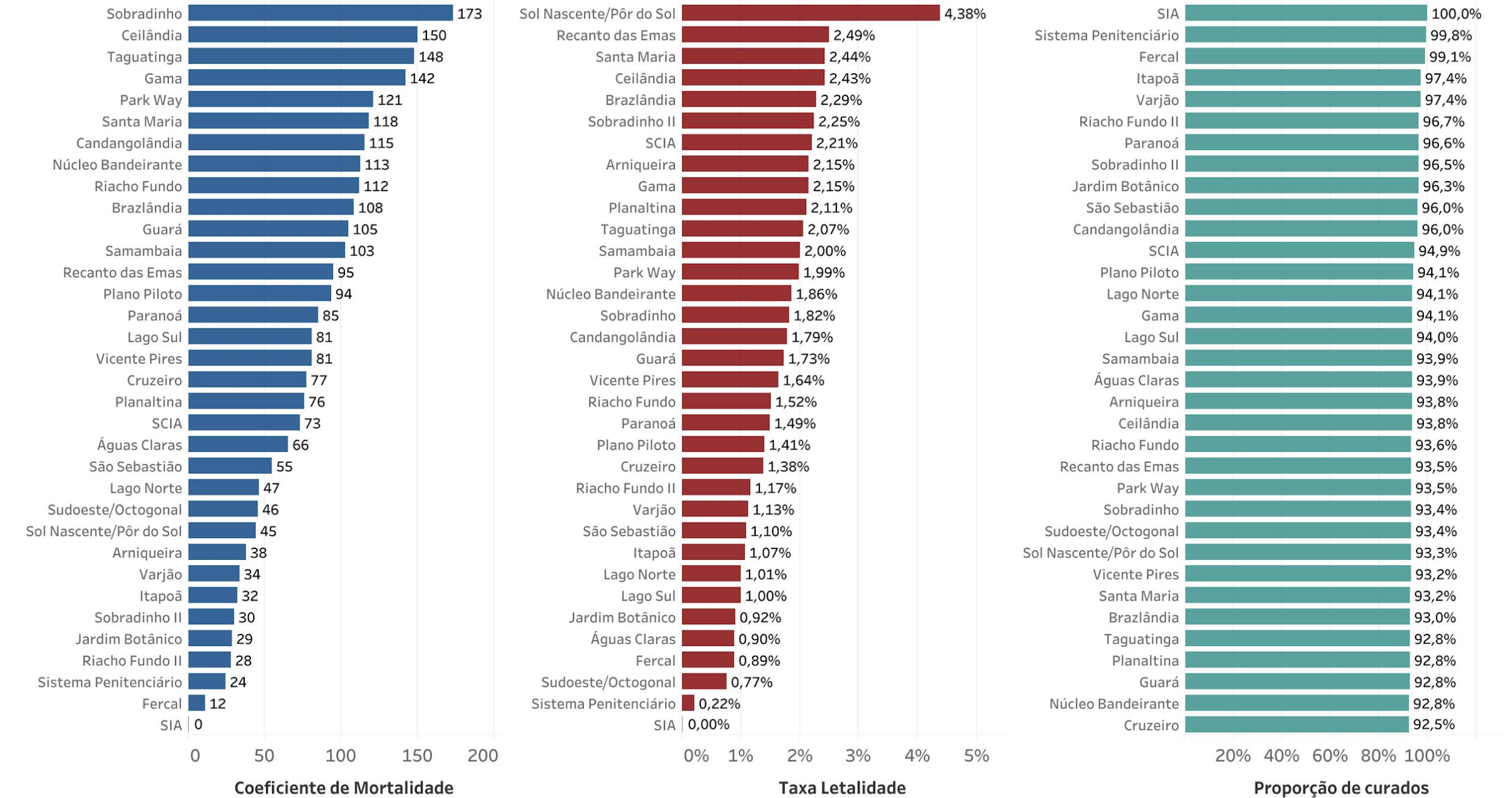
Óbitos



Curados

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan. Nota: Dados extraídos da SSP/DF às 07h19min.

Mortalidade, letalidade e proporção de curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 20 de setembro



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan. Nota: Dados extraídos da SSP/DF às 07h19min.

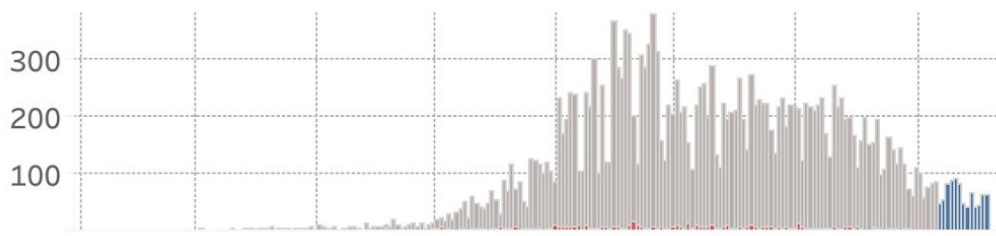
- Segundo a Organização Mundial da Saúde, para os casos de COVID-19 confirmados por critério laboratorial, consideram-se como recuperados aqueles que tiveram dois resultados negativos para SARS-CoV-2 com pelo menos 1 dia de intervalo. Para os casos leves, a OMS estima que tempo entre o início da infecção e a recuperação dure até 14 dias;
- Segundo os dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, foram registrados ao todo 172.509 indivíduos curados até o dia 20 de setembro, o que indica que, do total de casos confirmados, aproximadamente **93,9%** se encontram **recuperados**, **1,7%** configuram **óbitos** e **4,5%** compõem a estimativa dos **casos ativos**;
- São denominados aqui como *casos ativos* os casos confirmados de COVID-19 que não foram informados nem como curados nem como óbitos, observando a data do início dos sintomas.

BOLETIM CODEPLAN

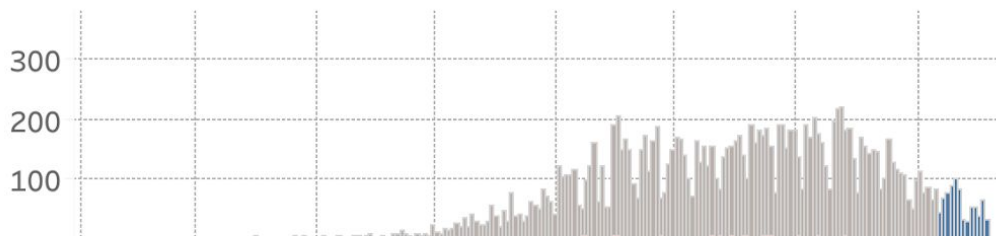
COVID-19

Estado de saúde dos casos diários em 20 de setembro, por data do início dos sintomas, no DF e regiões mais contaminadas

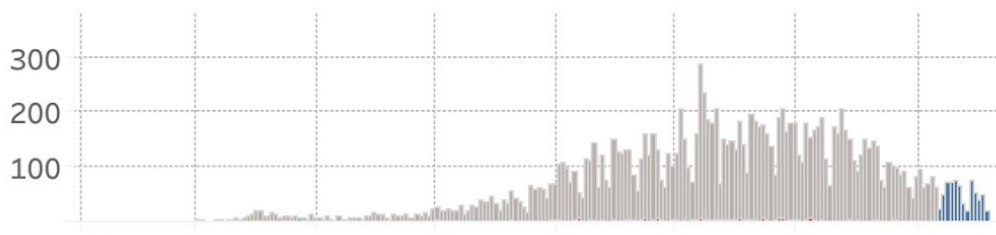
Ceilândia



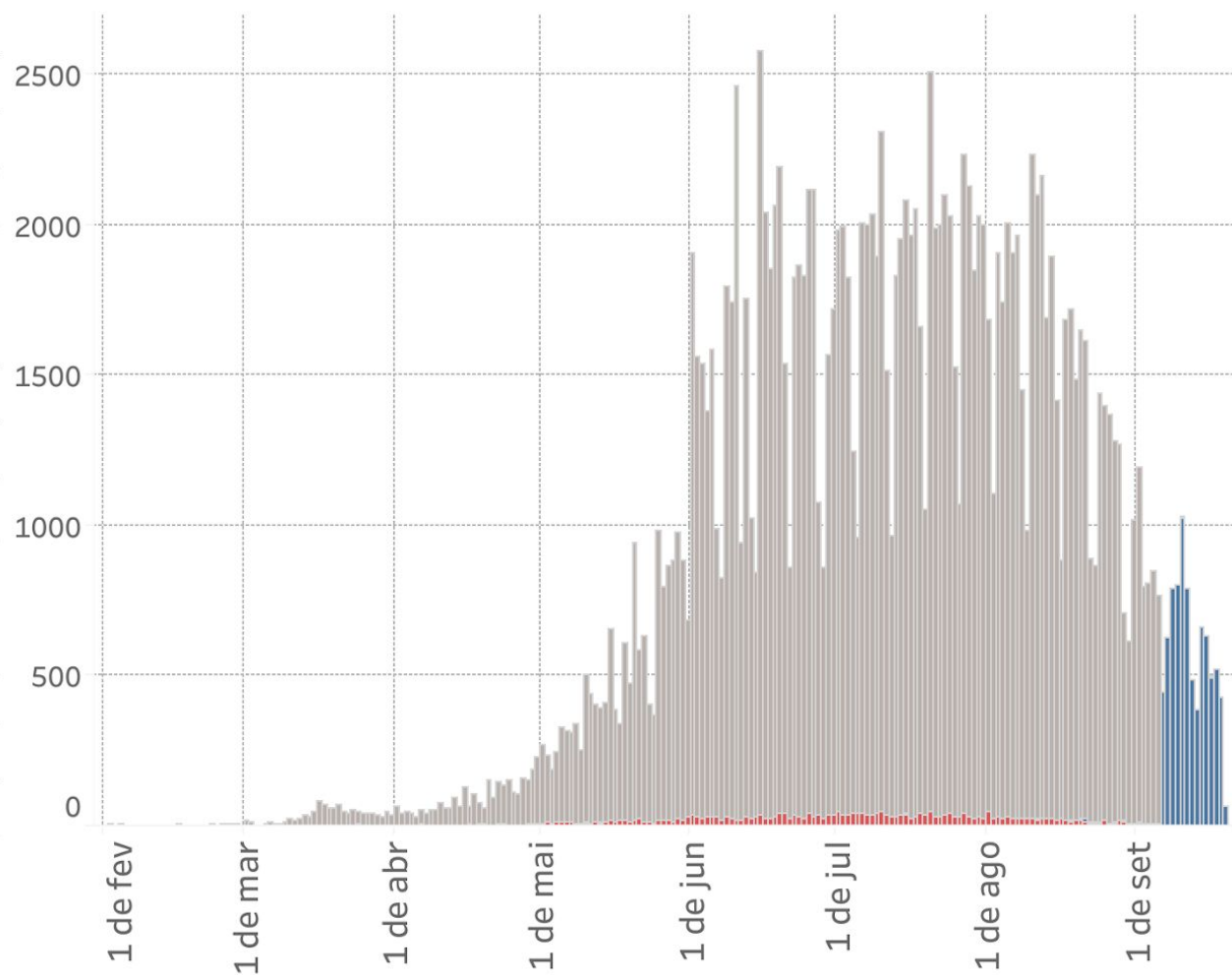
Taguatinga



Plano Piloto



Distrito Federal



Estado de saúde

Curados

Casos Ativos

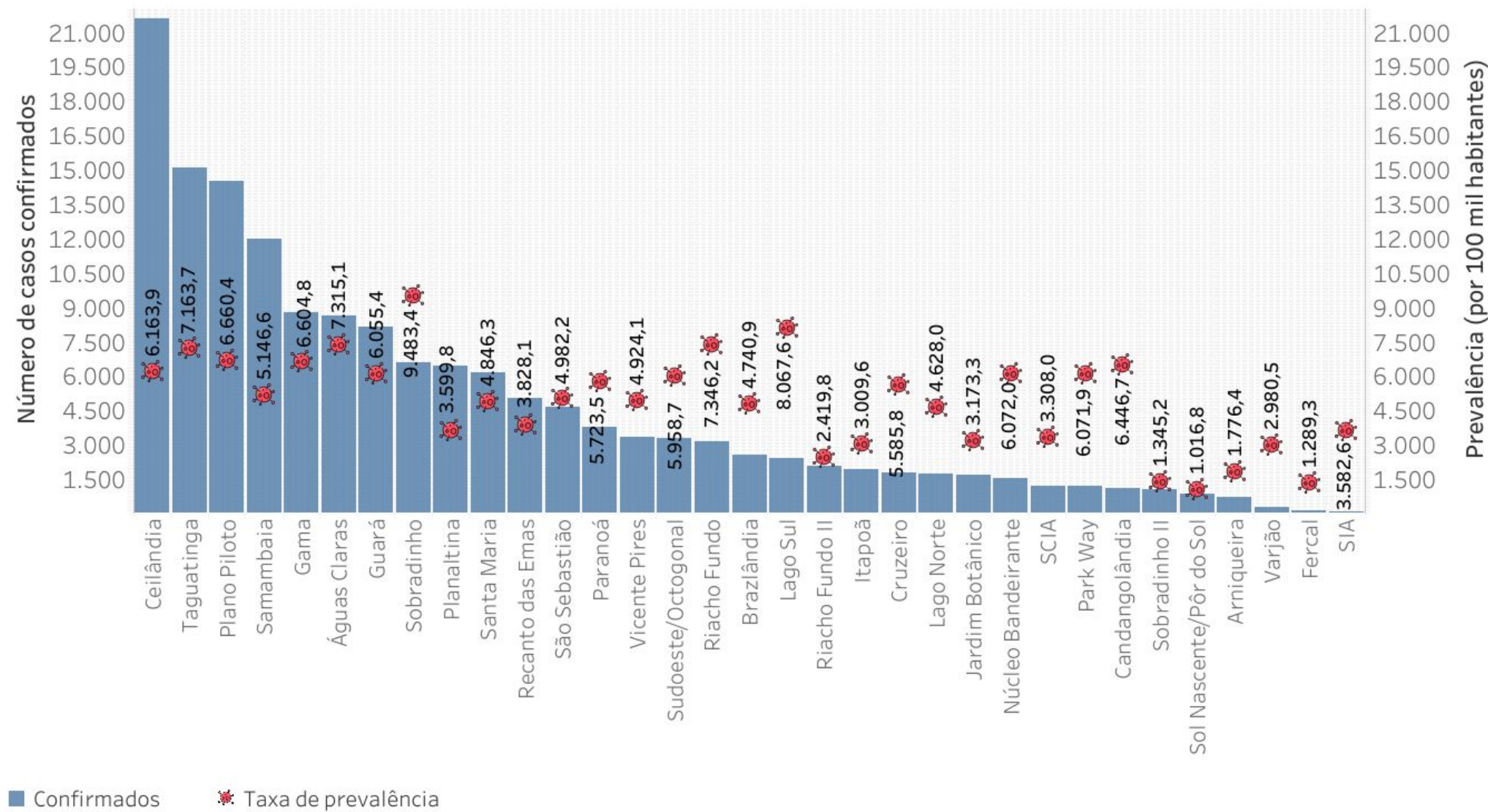
Óbitos

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan. Nota: Dados extraídos da SSP/DF às 07h19min.

A incidência da COVID-19 dentro do território do DF e em regiões contíguas apresenta significativa heterogeneidade.

- Entre as cinco RAs com maior número de casos confirmados de COVID-19, a que tem a evolução dos casos mais expressiva é Taguatinga (2ª RA com maior número de casos confirmados) com 7.163,73 casos confirmados por 100 mil habitantes, seguida pelo Plano Piloto com 6.660,43 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- Nas últimas duas semanas, a diferença do número de casos acumulados de COVID-19 por 100 mil habitantes para cada grupo de renda ficou mais evidente, verificando-se maiores valores para grupos de renda mais alta e menores valores para grupos de renda mais baixa.
- A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e a Área Metropolitana de Brasília apresentam constante crescimento do número de casos confirmados. Valparaíso (4.770), Luziânia (4.419) e Águas Lindas de Goiás (3.101) são os municípios da PMB com maior número de casos confirmados.

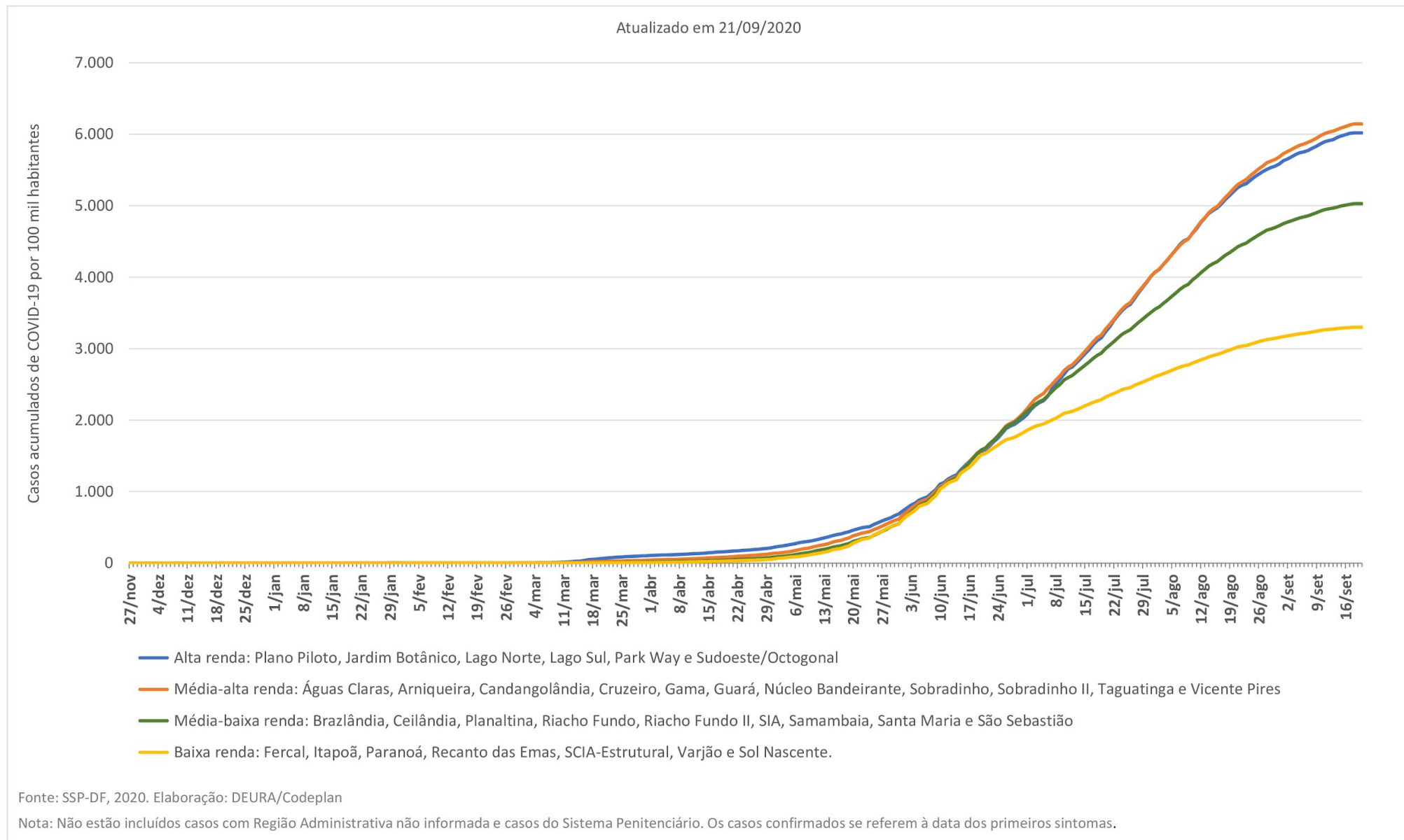
Casos confirmados e taxa de prevalência (por 100 mil habitantes) por Região Administrativa em 20 de setembro



Conceituação: a taxa de prevalência, segundo a OMS, é definida como o número de casos existentes de uma doença ou outro evento de saúde dividido pelo número de pessoas de uma população em tempo especificado.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.
Nota: Não estão incluídos casos com a Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF às 07h19min.

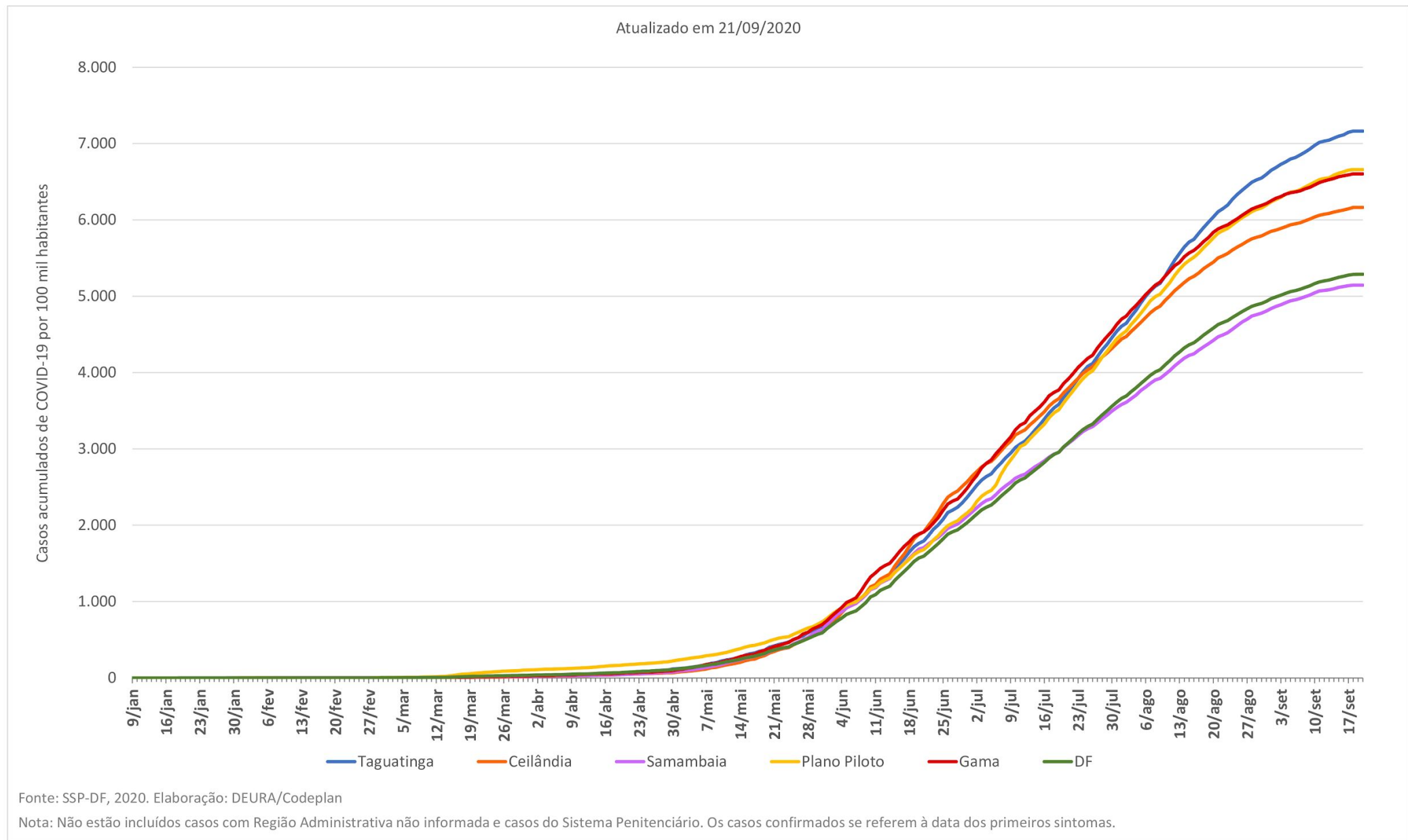
Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes nas RAs com maior número de casos



Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

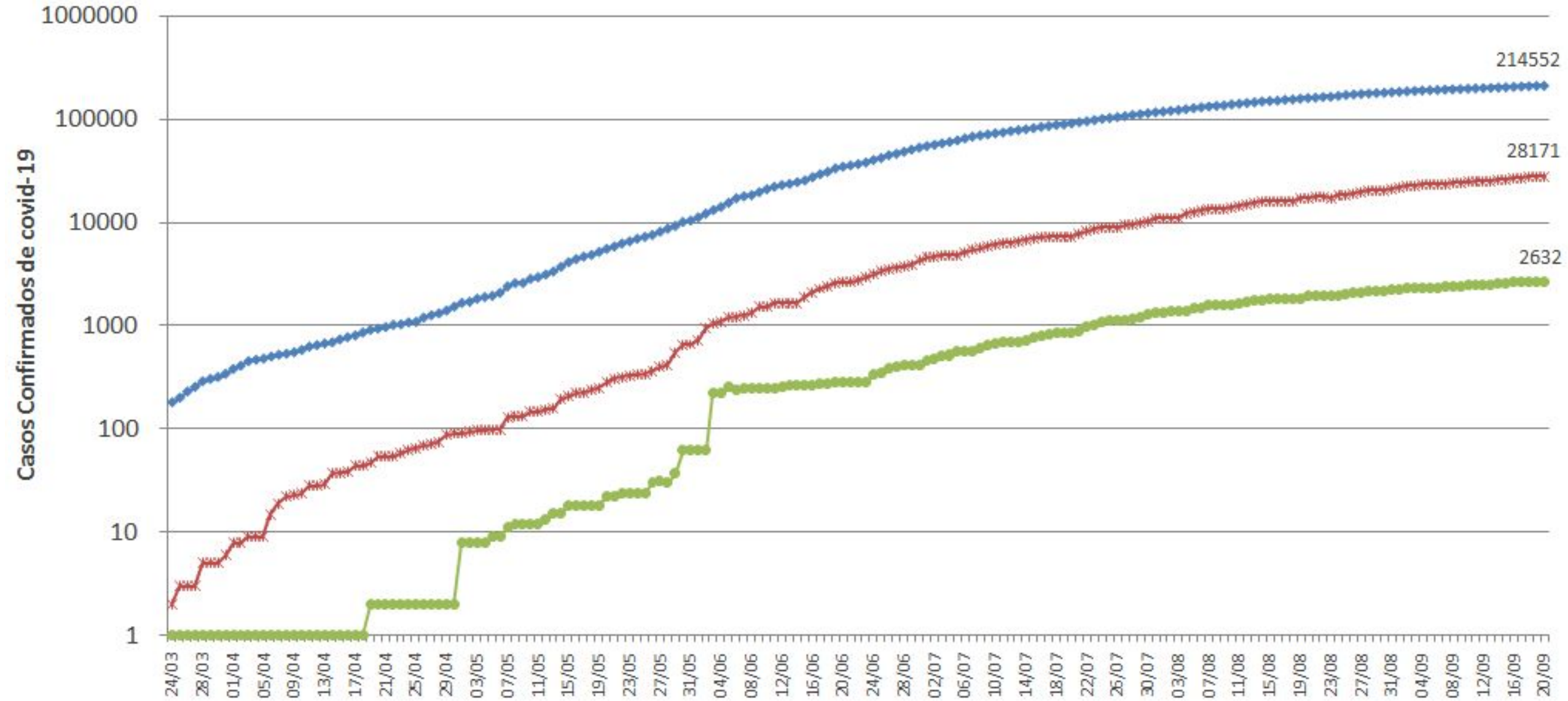
Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes por grupo de renda



Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

Casos confirmados de COVID-19 na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

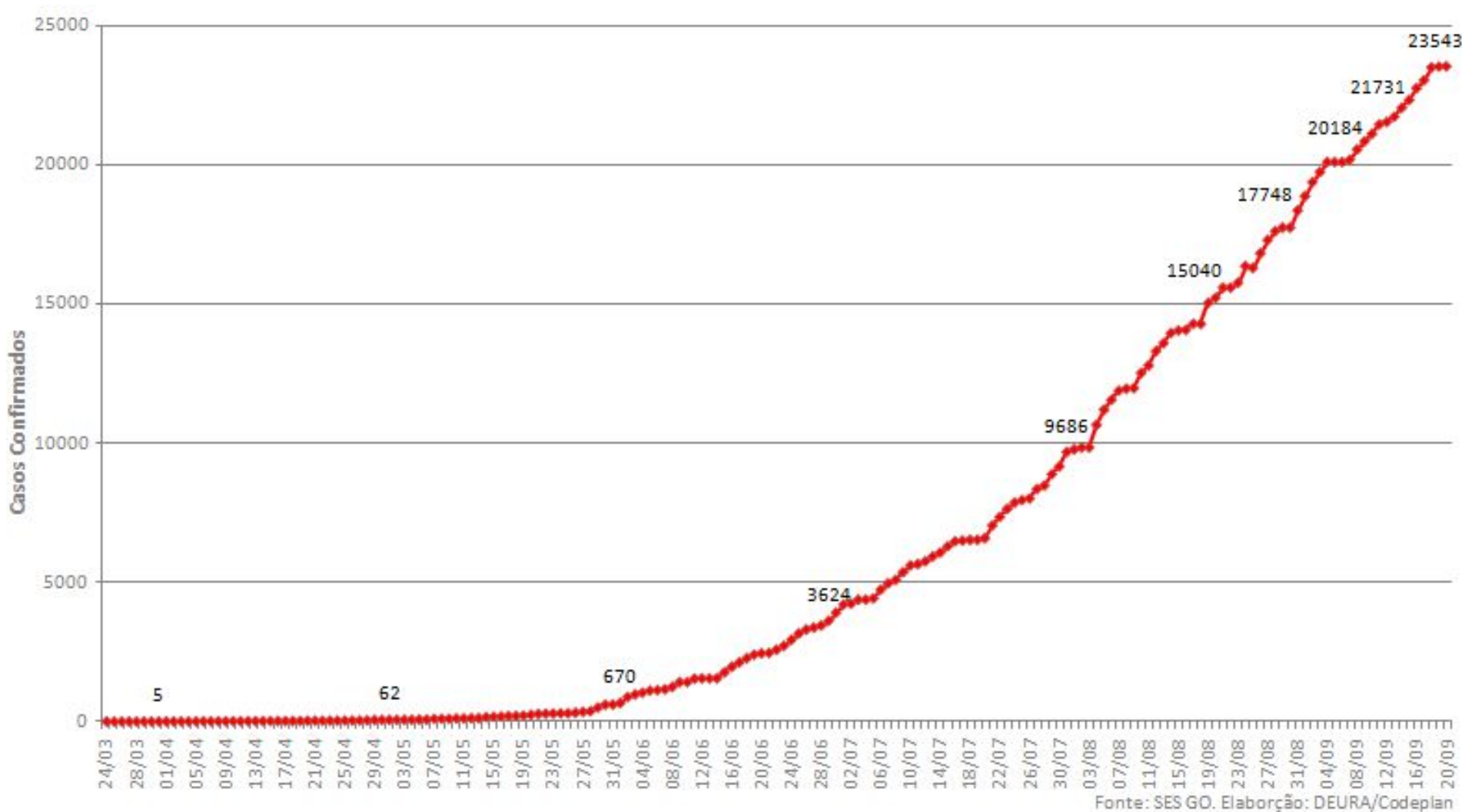


Fonte: SES-DF; SES-GO; SES-MG 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Para os municípios de Goiás não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06, 04/07, 18/08, 22/08, 30/08, 05/09 e 06/09.

A partir de agosto a SES- MG não divulgou dados por município aos finais de semana.

Casos confirmados de COVID-19 na Periferia Metropolitana de Brasília

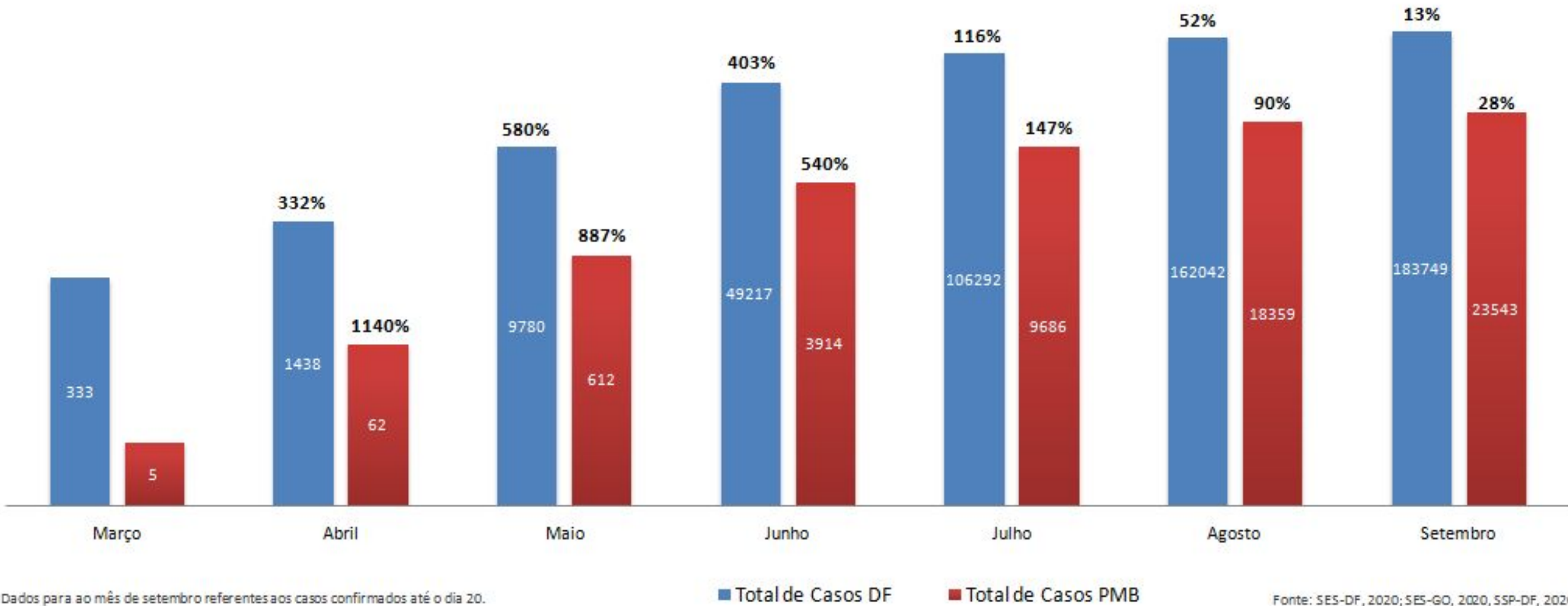


Municípios PMB	20/09
Águas Lindas de Goiás	3101
Alexânia	963
Cidade Ocidental	2607
Cocalzinho	459
Cristalina	566
Formosa	2047
Luziânia	4419
Novo Gama	1604
Padre Bernardo	556
Planaltina	1426
Santo Antonio do Descoberto	1025
Valparaíso	4770
Total PMB	23543

Fonte: SES-GO 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06, 04/07, 18/08, 22/08, 30/08, 05/09 e 06/09.

Variação Mensal Percentual de Casos de Covid-19 no Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília

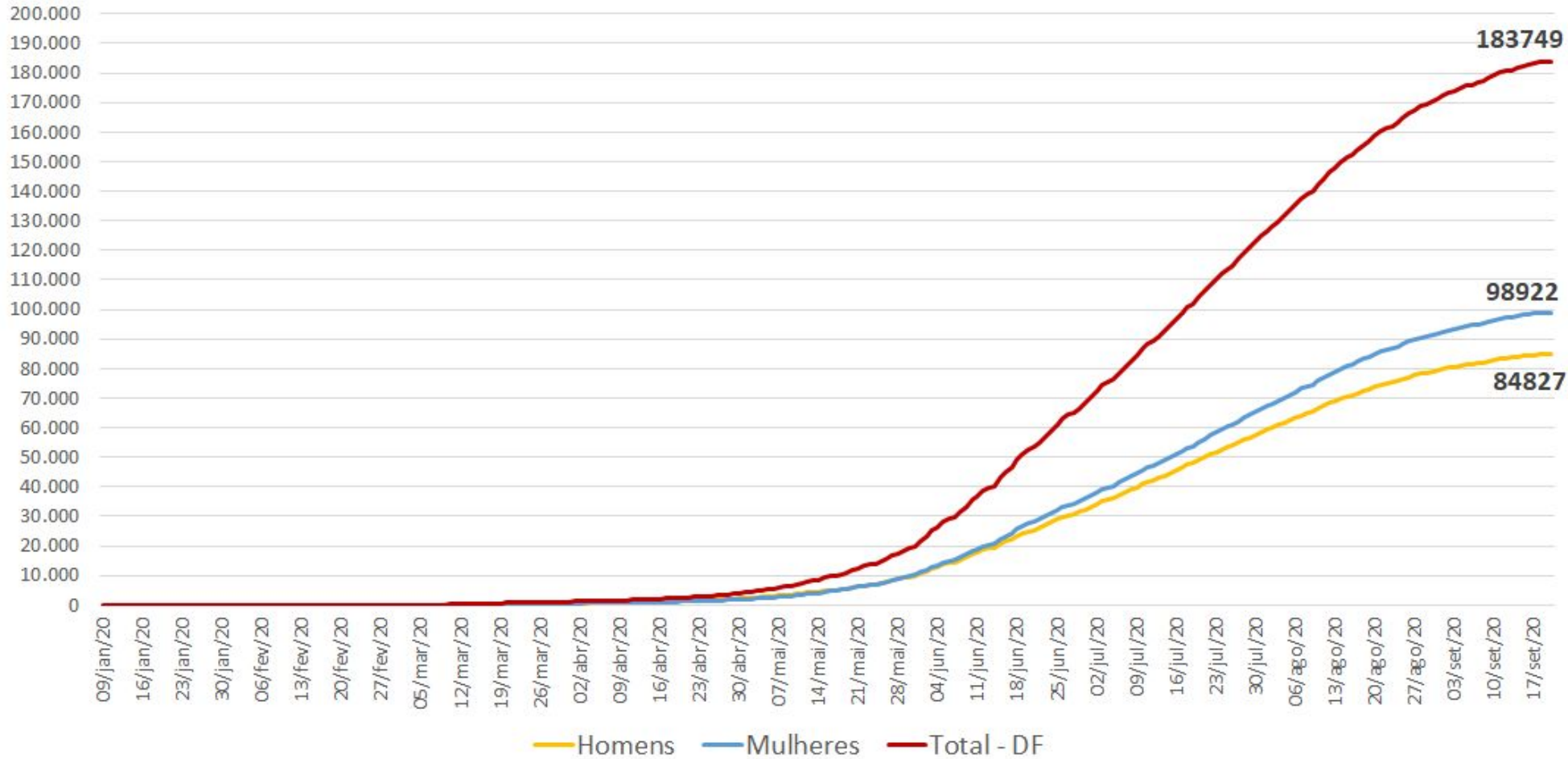


Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor

A COVID-19 vem afetando de maneira desigual a homens e mulheres. Esse é um fenômeno observado na maior parte do mundo, no Brasil e também no DF.

- O número de óbitos relacionados à COVID-19 entre homens é maior em relação ao número de mulheres no DF. Já o número total de casos confirmados do novo coronavírus é maior entre mulheres.
- A taxa de letalidade da COVID-19 entre homens continua superior à taxa entre mulheres.
- As taxas de prevalência e de letalidade da COVID-19 entre homens e mulheres apresentam certa heterogeneidade entre as regiões administrativas do DF.

Número de casos confirmados do novo coronavírus no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

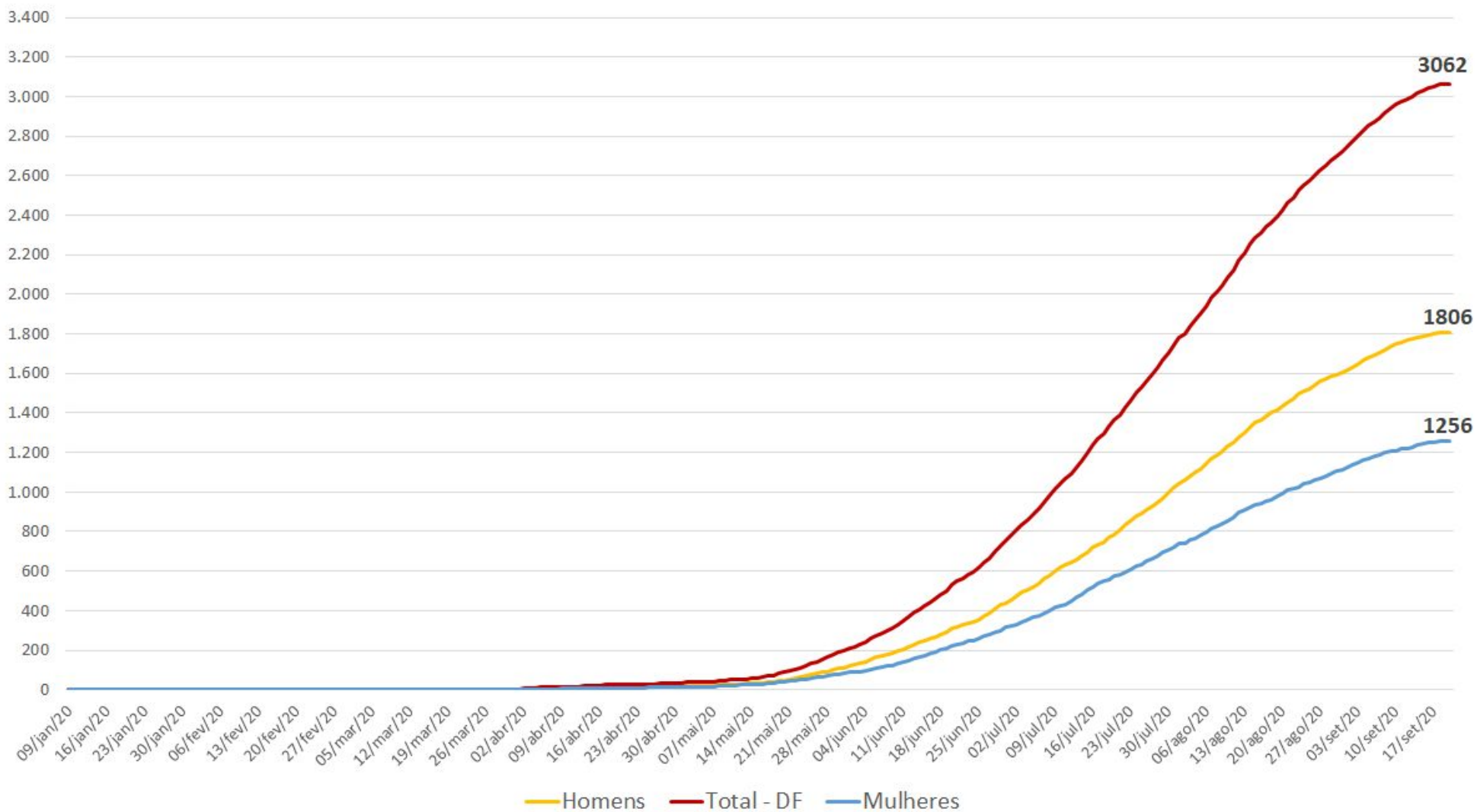
Dados extraídos às 07h19min do dia 21/09/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.

Números em negrito são referentes ao dia 20/09/2020.

Número de Óbitos pela Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

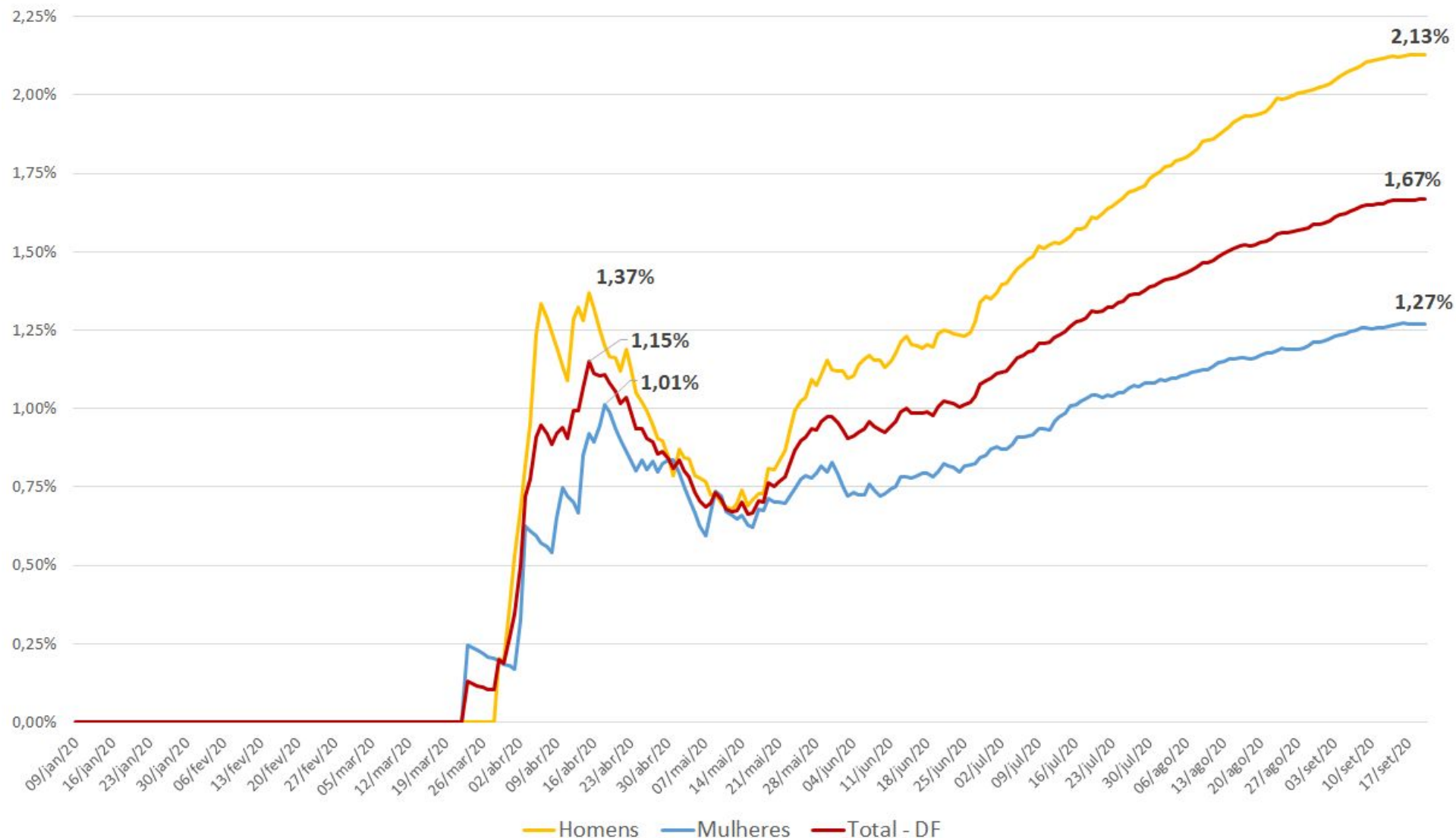
Dados extraídos às 07h19min do dia 21/09/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Número de óbitos acumulados por data do óbito.

Números em negrito são referentes ao dia 20/09/2020.

Taxa de Letalidade da Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Dados extraídos às 07h19min do dia 21/09/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito.

Números em negrito são referentes ao dia 20/09/2020.

Local	Taxa de Prevalência da Covid-19 por 100.000 habitantes - em 20/09	
	Homens	Mulheres
Águas Claras	7.254	7.370
Arniqueira	1.638	1.908
Brazlândia	4.369	5.090
Candangolândia	5.700	7.130
Ceilândia	5.774	6.517
Cruzeiro	5.614	5.562
Fercal	1.201	1.380
Gama	6.222	6.952
Guará	5.990	6.111
Itapoã	2.438	3.575
Jardim Botânico	3.040	3.302
Lago Norte	4.412	4.828
Lago Sul	8.256	7.895
Núcleo Bandeirante	5.999	6.136
Paranoá	5.169	6.234
Park Way	5.867	6.265
Planaltina	3.404	3.783
Plano Piloto	6.809	6.532
Pôr do Sol / Sol Nascente	934	1.099
Recanto das Emas	3.401	4.227
Riacho Fundo	6.432	8.174
Riacho Fundo II	2.030	2.796
SCIA / Estrutural	2.773	3.857
SIA	4.028	2.934
Samambaia	4.661	5.602
Santa Maria	4.474	5.192
Sobradinho	8.869	10.023
Sobradinho II	1.187	1.492
Sudoeste/Octogonal	5.929	5.985
São Sebastião	4.492	5.452
Taguatinga	6.962	7.336
Varjão	2.298	3.635
Vicente Pires	4.599	5.242
Sistema Prisional DF	15.188	5.531
Residentes DF	5.101	5.579
DF	6.157	6.577
DF (sem Sistema Prisional DF)	6.080	6.577

Taxa de prevalência da COVID-19 a cada 100 mil habitantes por RA em 20/09.

A taxa de prevalência é dada pela razão do número de casos confirmados de COVID-19 pelo número total de pessoas de uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 07h19min do dia 21/09/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.
Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Local	Taxa de letalidade da Covid-19 - em 20/09		
	Homens	Mulheres	Total
Águas Claras	1,3%	0,6%	0,9%
Arniqueira	3,2%	1,3%	2,2%
Brazlândia	2,7%	2,0%	2,3%
Candangolândia	2,4%	1,3%	1,8%
Ceilândia	3,3%	1,7%	2,4%
Cruzeiro	2,2%	0,6%	1,4%
Fercal	1,9%	0,0%	0,9%
Gama	2,8%	1,6%	2,1%
Guará	2,3%	1,3%	1,7%
Itapoã	1,5%	0,8%	1,1%
Jardim Botânico	1,2%	0,7%	0,9%
Lago Norte	1,2%	0,9%	1,0%
Lago Sul	1,4%	0,7%	1,0%
Núcleo Bandeirante	2,6%	1,2%	1,9%
Paranoá	2,1%	1,0%	1,5%
Park Way	2,6%	1,5%	2,0%
Planaltina	2,6%	1,7%	2,1%
Plano Piloto	1,9%	0,9%	1,4%
Pôr do Sol / Sol Nascente	4,9%	3,9%	4,4%
Recanto das Emas	3,3%	1,9%	2,5%
Riacho Fundo	1,7%	1,4%	1,5%
Riacho Fundo II	1,7%	0,8%	1,2%
SCIA / Estrutural	3,0%	1,6%	2,2%
SIA	0,0%	0,0%	0,0%
Samambaia	2,6%	1,6%	2,0%
Santa Maria	3,4%	1,6%	2,4%
Sobradinho	2,1%	1,6%	1,8%
Sobradinho II	2,5%	2,0%	2,2%
Sudoeste/Octogonal	0,9%	0,7%	0,8%
São Sebastião	1,4%	0,9%	1,1%
Taguatinga	2,8%	1,5%	2,1%
Varjão	3,0%	0,0%	1,1%
Vicente Pires	2,2%	1,2%	1,6%
Sistema Prisional DF	0,2%	0,0%	0,2%
Residentes DF	2,4%	1,4%	1,8%
DF	2,1%	1,3%	1,7%
DF (sem Sistema Prisional DF)	2,2%	1,3%	1,7%

Taxa de letalidade da COVID-19 por RA em 20/09.

A taxa de letalidade é dada pela razão do número de óbitos pelo número de casos confirmados de COVID-19 em uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 07h19min do dia 21/09/2020.

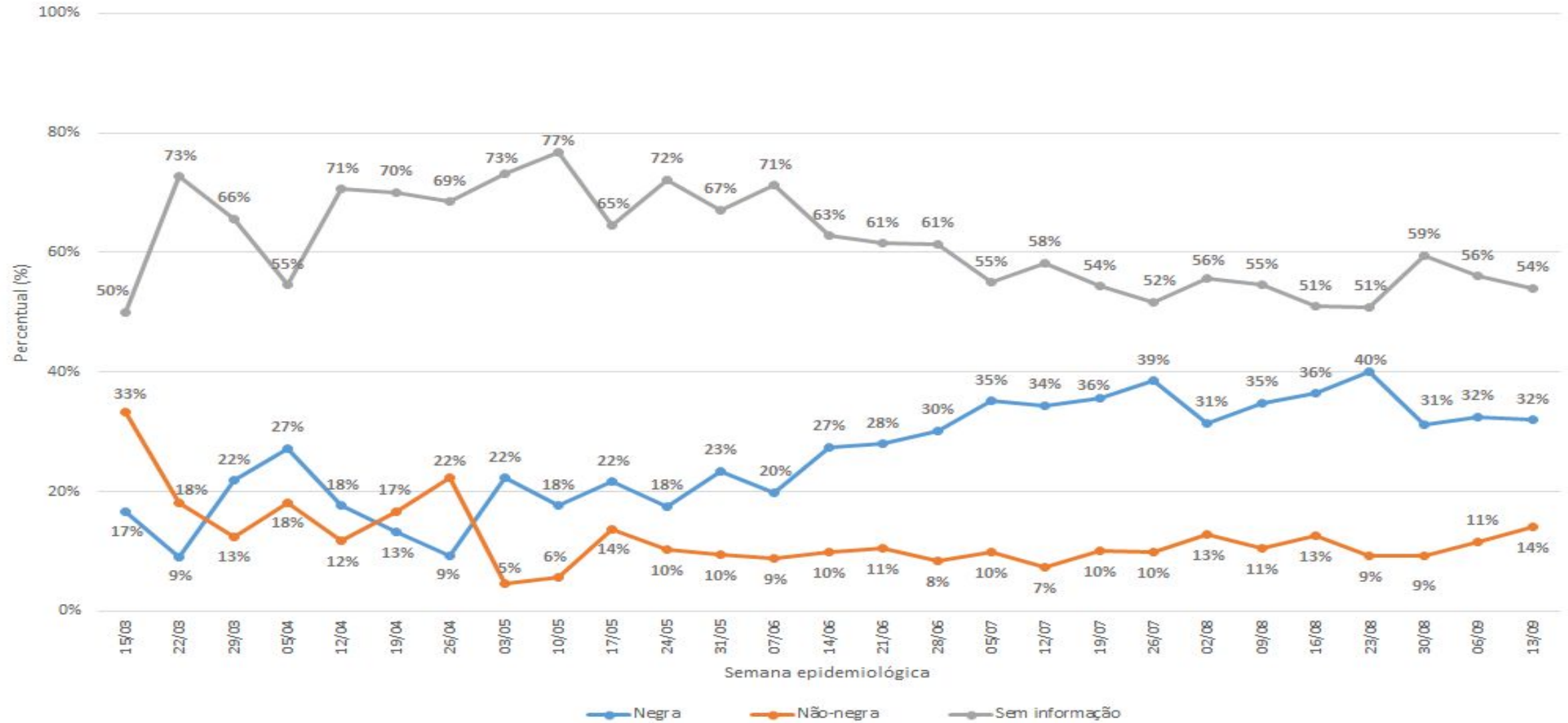
Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito. Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Os dados de **hospitalização** por COVID-19 do Ministério da Saúde indicam que há uma desigualdade na proporção de negros e não negros entre os hospitalizados.

- Em média, 62% dos registros sobre raça/cor não são preenchidos. Contudo é possível observar diferenças nas proporções de pessoas negras e de não negras hospitalizadas para as quais há esse registro.
- Entre 15/03 e 13/09, as proporções de hospitalizados negros e de não negros no Distrito Federal apresentaram tendências distintas, com um maior percentual médio de hospitalizados de negros no período: 12% de não negros e 26% de negros. A partir da semana de 03/05, o DF passou a apresentar uma maior proporção de hospitalizados negros.
- No período analisado (15/03 a 13/09), 64% das hospitalizações ocorreram na rede pública e 36% na rede particular. Entre a população hospitalizada na rede pública, 34% eram negros e 9% não-negros; na rede particular, 28% eram negros e 13% não negros (a proporção restante é a de registros para os quais não há informação sobre raça).
- A partir da semana epidemiológica de 03/05, observa-se uma maior predominância da população negra entre os hospitalizados em ambas as redes (para os quais há registro sobre raça).

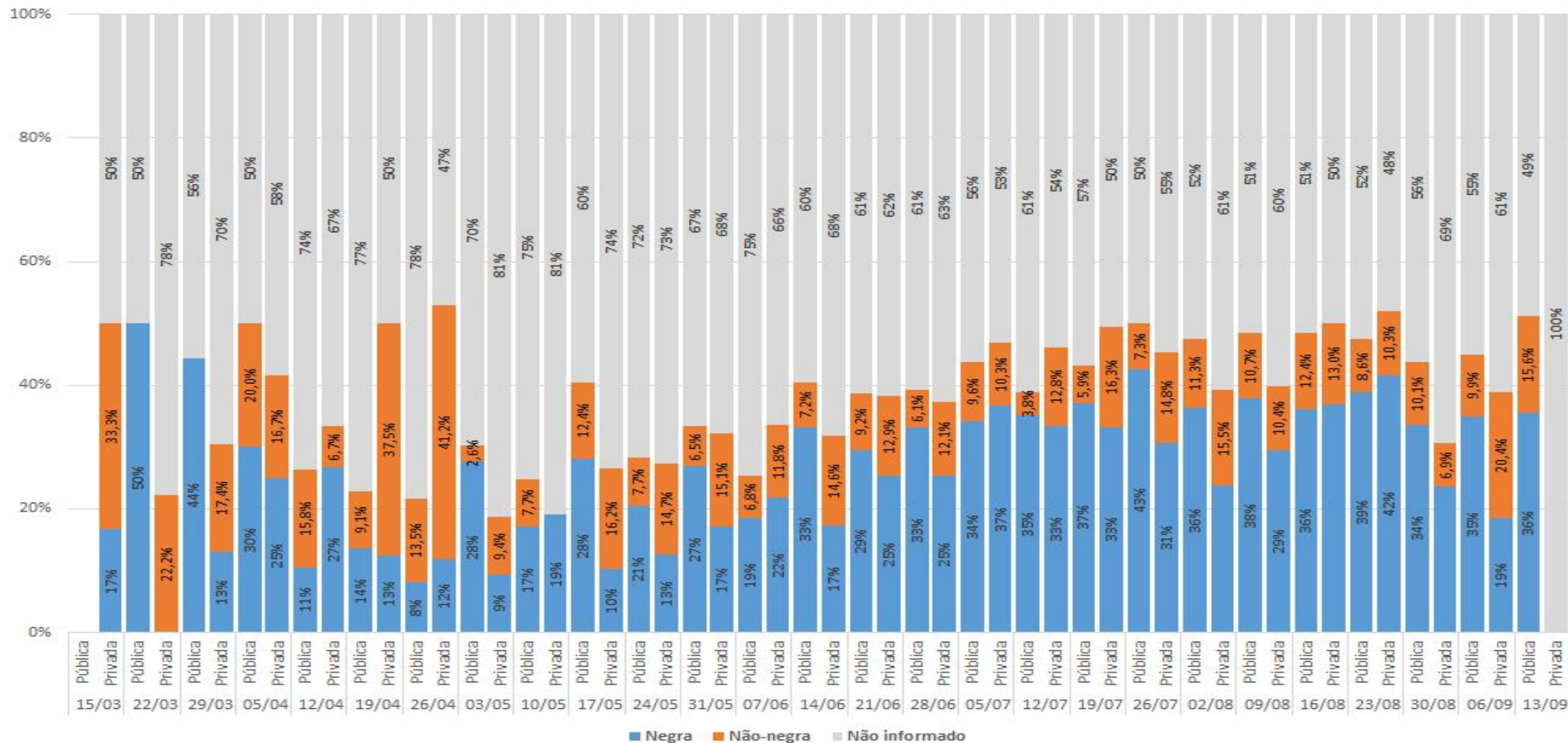
Percentual de hospitalizações por Covid-19 por raça/cor. Distrito Federal, 2020.



Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan
 Dado atualizado em: 14/09/2020
 Dados extraídos em: 21/09/2020

Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

Percentual de hospitalizações por Covid-19 por raça/cor e tipo de rede de atendimento. Distrito Federal, 2020.



- Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

- Os dados das últimas semanas epidemiológicas ainda podem sofrer atualizações, em função do fluxo de registros das hospitalizações.

Fluxo de viagens

Monitoramento dos deslocamentos - Metodologia

- O transporte coletivo tem seu fluxo medido através do sistema de bilhetagem do transporte rodoviário (BRB/SEMOB) e o transporte por trilhos (Metrô-DF).
- O número de acessos ao transporte coletivo não representa o número de passageiros circulando em um dia, pois uma mesma pessoa pode fazer um deslocamento de ida ou de volta e ainda baldeações, dois acessos ao transporte coletivo como parte de um mesmo deslocamento.
- O transporte individual motorizado tem seu fluxo medido através dos registros feitos pelos radares fixos do DETRAN (vias urbanas) e DER (principais rodovias do DF). Um mesmo carro é registrado quantas vezes passar por um radar (ao longo da EPTG e da W3, por exemplo).
- O registro de veículos medidos por dia não representa a frota circulante. A frota total do DF registrada em dezembro de 2019 no DETRAN era de 1.840.659.

Decretos publicados pelo Governo do Distrito Federal para enfrentamento da COVID-19 em agosto e setembro

Nº Decreto	Data	Medida
41.099	11/08/2020	Altera o decreto nº 40.846 (30/05/2020) e o decreto nº 40.982 (13/07/2020), sobre a realização de cultos, missas e rituais religiosos no DF. Com a alteração, fica proibido o acesso aos estabelecimentos religiosos por crianças com idade inferior a doze anos e pessoas com as comorbidades assinaladas no Plano de Contingência da Secretaria de Estado de Saúde. (Anteriormente pessoas maiores de 60 anos também eram proibidas de frequentar os estabelecimentos religiosos).
41.105	13/08/2020	Altera os decretos nº 40.846 (30/05/2020) e nº 40.982 (13/07/2020), sobre a realização de cultos, missas e rituais religiosos no DF. Anteriormente, estava permitida a realização de cerimônias religiosas em locais com capacidade para mais de 200 pessoas. Com a nova redação, ficam permitidos os cultos, missas e rituais de qualquer credo ou religião poderão ser realizados, presencialmente, em todas as igrejas, templos e nos locais religiosos.
41.135	24/08/2020	Altera os Decretos nº 40.846, de 30/05/2020 e nº 40.982, de 13/07/2020, permitindo que menores de 12 voltem a frequentar cultos, missas e rituais religiosos no DF.
41.170	02/09/2020	Altera os decretos nº 40.846, 30/05/2020 e nº 40.939, de 02/07/2020, flexibilizando as normas para uso dos parques, academias e piscinas de clubes, além de liberar atividades de cinema e teatro.
41.190	11/09/2020	Revoga a proibição de realização de apresentação musical ou show ao vivo em bares e restaurantes.

Variações percentuais na movimentação veicular da semana atual com relação à semana anterior

Acessos de usuários em transporte público				
Semana anterior		Semana atual		Variação
07/set	201.936	14/set	620.646	207%
08/set	640.955	15/set	634.510	-1%
09/set	604.272	16/set	625.304	3%
10/set	632.904	17/set	630.621	0%
11/set	635.074	18/set	638.769	1%
12/set	372.524	19/set	369.960	-1%
13/set	168.256	20/set	169.035	0%

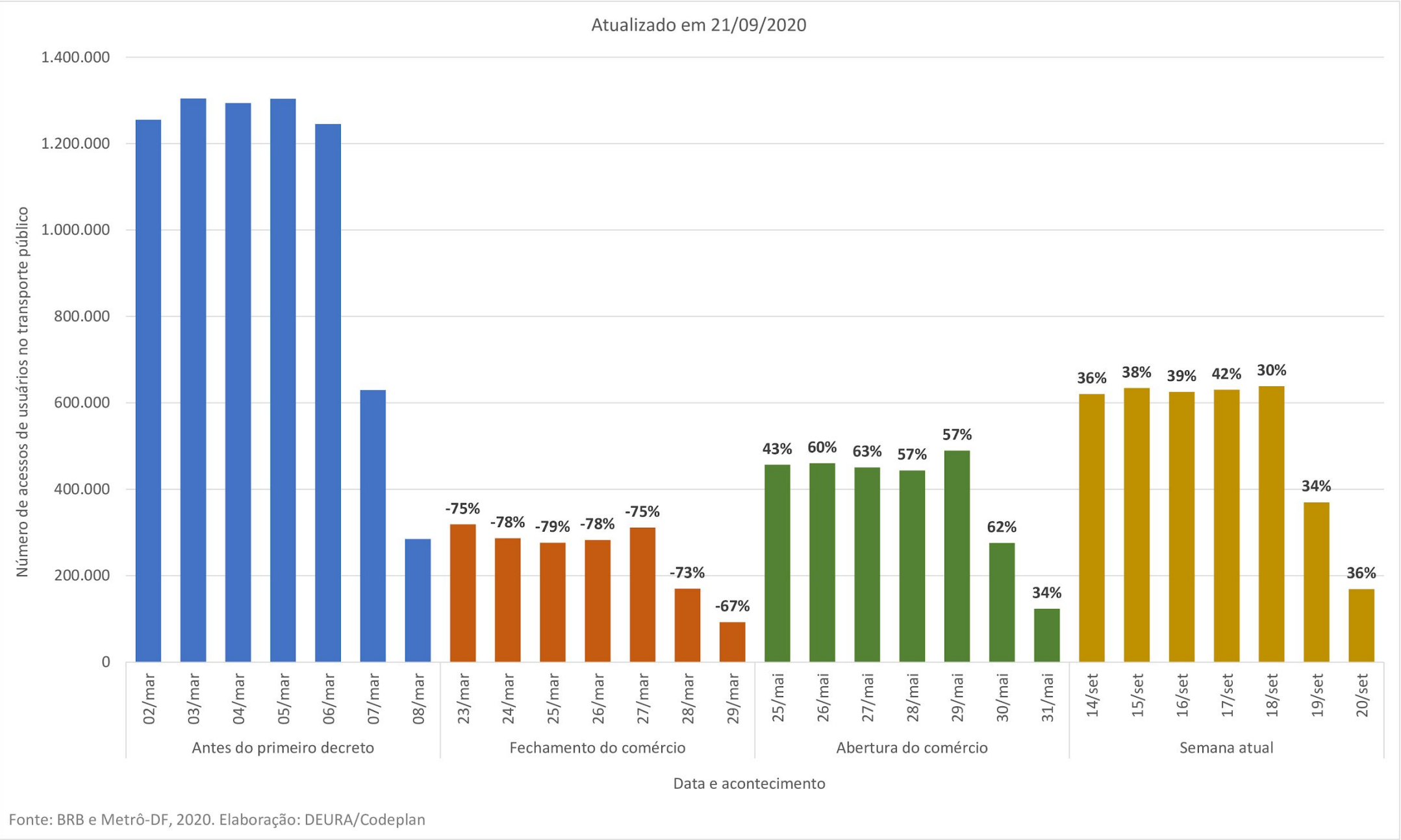
Fonte: BRB e Metrô-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

07/set: Feriado (Independência do Brasil)

Movimentação veicular				
Semana anterior		Semana atual		Variação
07/set	2.127.783	14/set	3.281.420	54%
08/set	3.328.476	15/set	3.415.383	3%
09/set	3.403.729	16/set	3.412.180	0%
10/set	3.412.883	17/set	3.414.647	0%
11/set	3.550.184	18/set	3.644.505	3%
12/set	2.859.059	19/set	2.902.969	2%
13/set	2.094.385	20/set	2.197.781	5%

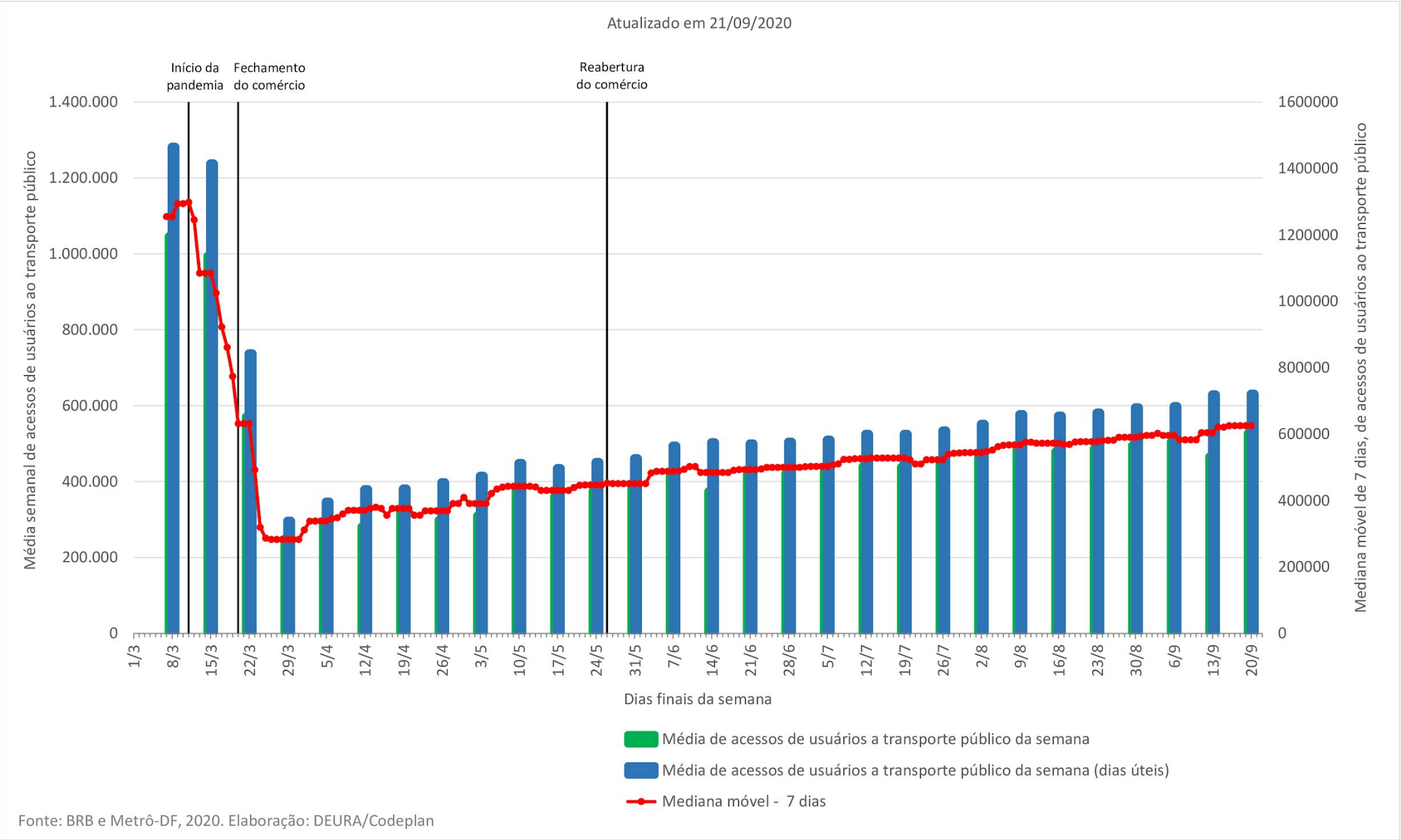
Fonte: DETRAN-DF e DER-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

Número de viagens no transporte público e variação percentual com relação ao acontecimento anterior



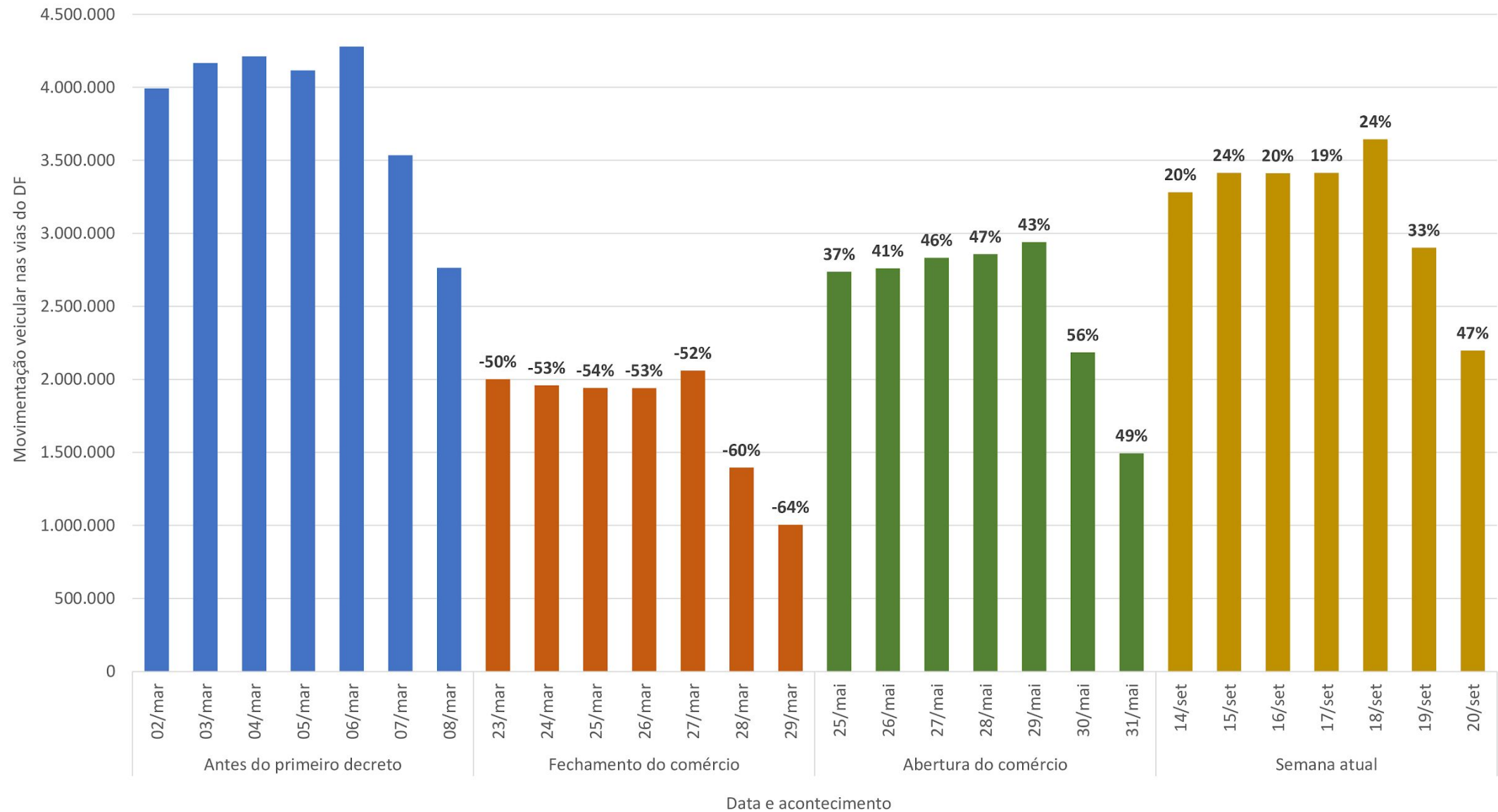
- O gráfico sobre o número de viagens no transporte público e variação percentual com relação ao acontecimento anterior deve ser analisado da seguinte forma: o percentual da semana atual (em amarelo) comparado ao período da reabertura do comércio (verde), o percentual do período de reabertura do comércio (em verde) comparado ao período de fechamento (em vermelho) e o período de fechamento (vermelho) em relação ao período pré pandemia (em azul).
- Quando o comércio abriu, no dia 26 de maio, houve aumento de 60% nos acessos ao transporte coletivo em relação ao período de fechamento do comércio. Na última terça (15/09), registrou-se 39% de aumento nos acessos ao transporte coletivo em relação ao dia de abertura do comércio.

Médias semanais e mediana móvel de 7 dias, de acessos ao transporte público no Distrito Federal



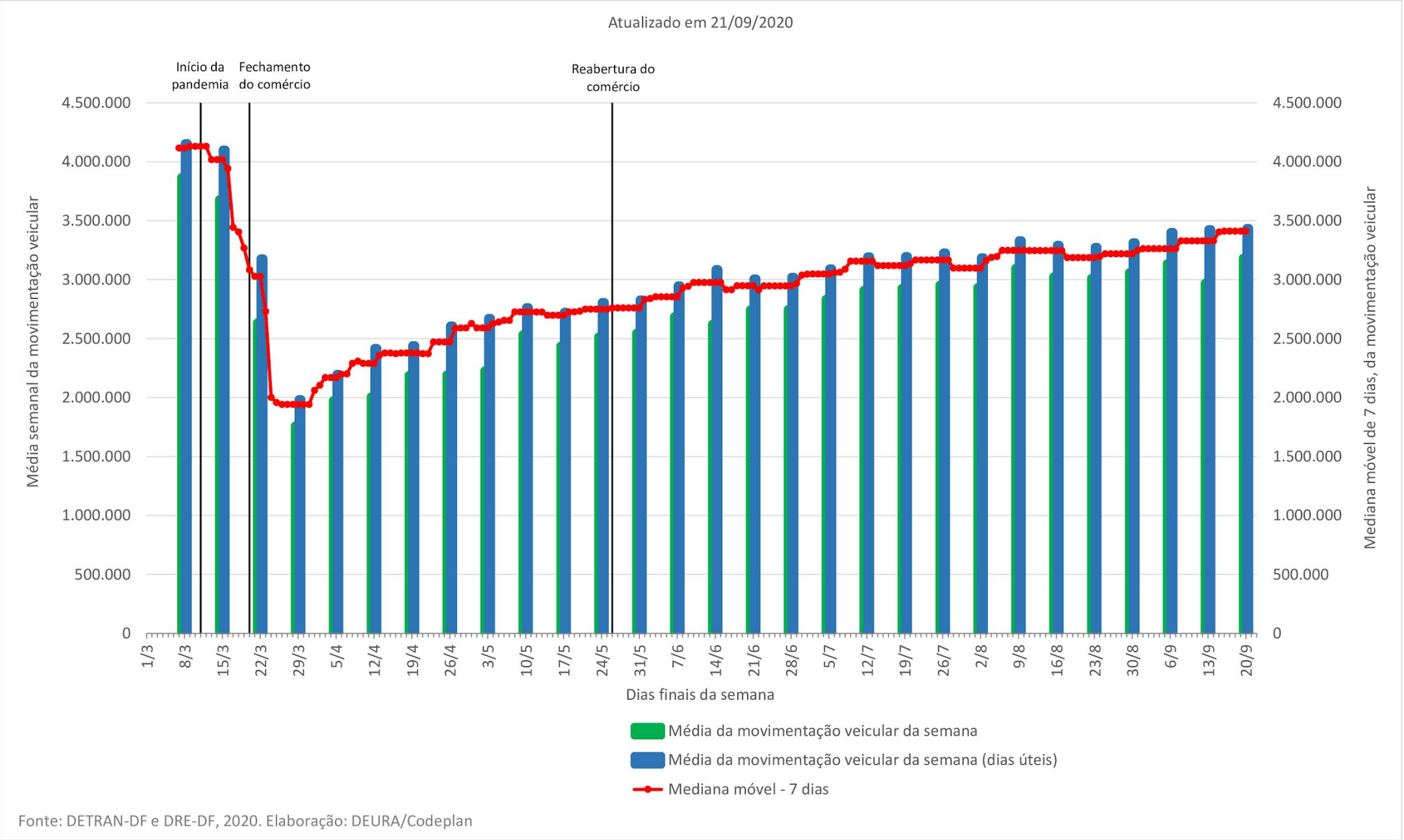
Movimentação veicular e variação percentual com relação ao acontecimento anterior

Atualizado em 21/09/2020



- O gráfico sobre o movimentação veicular e variação percentual com relação ao acontecimento anterior deve ser analisado da seguinte forma: o percentual da semana atual (em amarelo) comparado ao período da reabertura do comércio (verde), o percentual do período de reabertura do comércio (em verde) comparado ao período de fechamento (em vermelho) e o período de fechamento (vermelho) em relação ao período pré pandemia (em azul).
- Quando o comércio abriu, no dia 26 de maio, houve aumento de 41% na movimentação veicular em relação ao período de fechamento do comércio. Na última terça (15/09), registrou-se 24% de aumento de fluxo em relação ao dia de abertura do comércio.

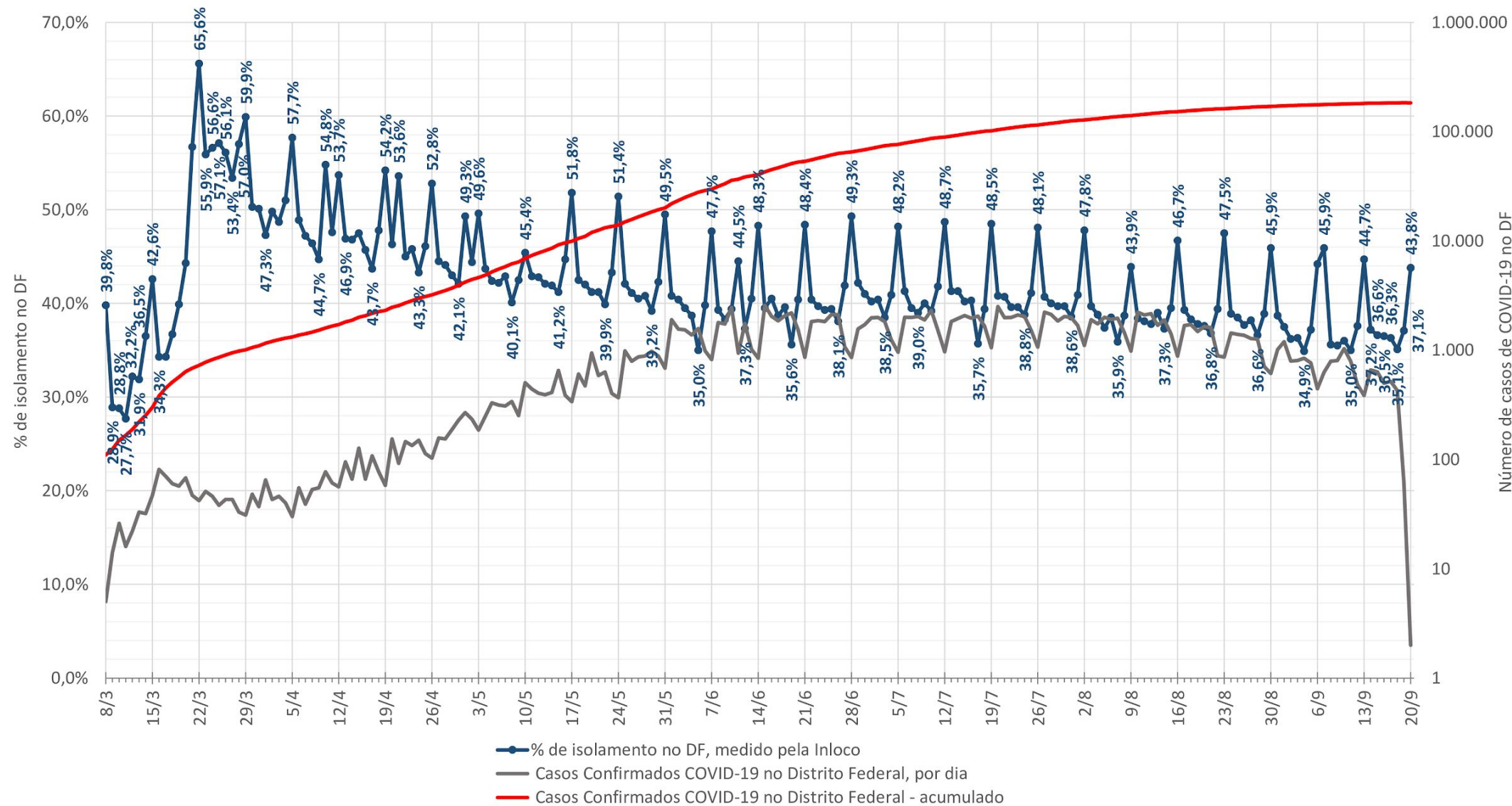
Médias semanais e mediana móvel de 7 dias, do fluxo de veículos no Distrito Federal



- O pico do **número de acessos no transporte público** nos últimos 30 dias foi observado no dia 08/09 (640.955), representando **49%** do que foi observado no dia 03/03 (terça-feira), mesmo dia da semana anterior a pandemia.
- Na última semana (14/09 a 20/09), o pico do **número de acessos no transporte público** foi de 638.769, observado no dia 18/09 (sexta-feira). Esse valor representa um **aumento no número de acessos de aproximadamente 1% com relação ao mesmo dia da semana anterior (11/09) e 8% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (21/08).**
- O pico da **movimentação veicular nas principais rodovias do DF** nos últimos 30 dias foi observado em 04/09 (3.677.617), representado **86%** do que foi observado no dia 06/03, mesmo dia da semana anterior a pandemia.
- Na última semana (14/09 a 20/09), o pico da **movimentação veicular nas principais vias do DF** foi de 3.644.505, observado no dia 18/09. Esse valor representa um **aumento na movimentação de aproximadamente 3% com relação ao mesmo dia da semana anterior (11/09) e 5% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (21/08).**

Isolamento Social (In Loco) e casos COVID no DF (por dia e acumulado)

Atualizado em 21/09/2020



Fonte: Inloco, SSP-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

Nota: Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

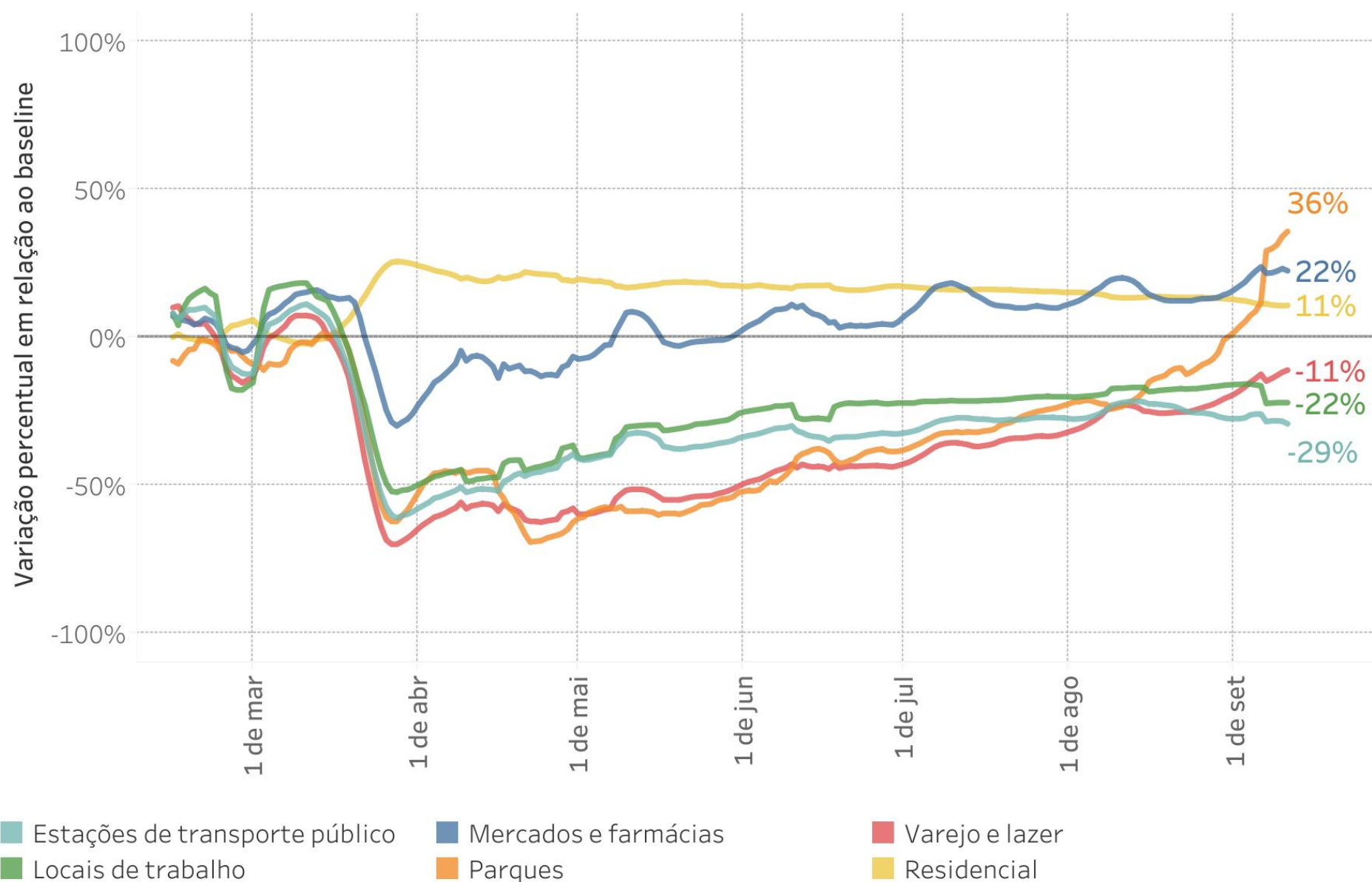
De acordo com o *Google COVID-19 Community Mobility Reports*, referente ao dia 11 de setembro:

- O Distrito Federal se encontra na primeira posição entre os estados com maior frequência a **residências**, mantendo uma frequência 12% maior que seu *normal*⁴ (11% considerando a média móvel) a essa categoria de local, junto do Piauí, também com 12%;
- Em seguida estão Bahia (11%) e Acre (10%), com as maiores variações de frequência a residências em relação ao seu normal; a variação registrada para o Brasil na mesma data é de 9%;
- Os estados com menor variação de movimentação residencial são o Amazonas e Santa Catarina, 6% acima da sua frequência normal a residências;
- Ao observar essa variação entre as categorias de locais do Distrito Federal, destaca-se a variação de frequência a **parques**, que foi 36% acima do normal ao se considerar a média móvel da semana;
- A frequência a parques ultrapassou as idas a **mercados e farmácias**, categoria que desde abril registrava a maior variação de frequência, quando se observa a média móvel;
- A menor frequência no Distrito Federal é percebida nas **estações de transporte público**, cuja variação de movimentação é de -29% ao se considerar a média móvel da semana.

⁴Chamado aqui de *normal*, o valor base é composto pela mediana do dia correspondente da semana no período entre 3/01/2020 e 06/02/2020.

Variação percentual da frequência aos locais no Distrito Federal

Em médias móveis de 7 dias



Telefone

(61) 3342-2222

E-mail

codeplan@codeplan.df.gov.br

Site

www.codeplan.df.gov.br

